

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Palavras que o vento não leva

A Mensagem que o doutor Getúlio Vargas, presidente da República brasileira, enviou ao Povo Português, encerra uma saudação digna da época em que estamos — o Natal. Se o Tratado de Amizade e Consulta mostrou eloquentemente que Portugal e Brasil traçam um caminho desafiado, no sentido de uma maior sociabilidade e de um pleno entendimento, resta-nos a esperança de que, com o seu exemplo, se desanuviando os horizontes estreitos em que as Nações se consomem, numa estéril incompreensão.

Os dois povos — irmãos pelo sangue, pela alma e pelo ideal de paz e amizade que os anima — não pertencem ao numero dos que se consomem, em questões de «lana caprina», desentendendo-se, a propósito dos problemas que deviam aproximá-los e até fortalecer os.

O doutor Getúlio Vargas é bem um homem do nosso tempo que não se perde em vãos combates quixotescos, pois ocupa a mais alta magistratura do seu País com os títulos que só cabem à inteligência, quando se vota a uma missão que se nobilita, na prática de belos e nobres feitos.

Certamente, no dia de hoje, quantos portugueses tomarem conhecimento do teor e do significado da sua Mensagem não deixarão de dizer consigo:

— Eis como o primeiro cidadão de um grande povo livre dirige a Portugal as palavras que se nascem, num magnânimo coração!

imagem de bom humor



O NATAL DO SINALEIRO — Na árvore do Natal colocada nos Restauradores para recolher as prendas para os sinaleiros, apareceu esta manhã, nem mais, nem menos, que esta figura de um sinaleiro, homenagem de artista, a quem, como se vê, não falta o bom humor...

(Ler notícia na página central)

NOTA SEMANAL

O produto nacional português e a sua recente evolução

Tal como se verificou no ano passado, o sr. ministro das Finanças fez acompanhar a proposta da Lei de Meios para 1954 de um vasto conjunto de elementos estatísticos relativos à actividade económica nacional. Entre estes elementos destacam-se, pela sua importância e pelo interesse geral que apresentam, transcendendo a própria proposta da Lei de Meios, a estimativa provisória do produto nacional português para 1952, efectuada pelo Instituto Nacional de Estatística. Uma vez mais, é nesta publicação do Ministério das Finanças, e através do parecer da Câmara Corporativa sobre a Lei de Meios, que o país toma conhecimento dos números mais representativos da evolução da sua vida económica.

Além dos dados do produto nacional bruto para 1952 é também apresentada,

Já vão longe os tempos em que portugueses e brasileiros desconheciam a que distancia palpitavam os seus votos e aspirações de povos desunidos. Felizmente que os tempos mudaram e hoje sabem quem são, onde estão e acham-se sempre próximos, na hora fraterna dos cumprimentos e dos abraços. O doutor Getúlio Vargas está no Brasil e simultaneamente em Portugal, graças a comunhão dos sentimentos que fazem de povos, separados pelo Oceano, um só corpo e uma só alma. E não falamos só pelo dia de hoje, mas também pelos dias que hão-de vir, conjugando pensamentos e afeiçoando dedicações à mesma obra bendita — fundir num só animo a dispersão infinita de interesses e vontades.

Não deixa também de causar uma profunda impressão de fé e de entusiasmo ver e admirar como os esforços dos antigos navegadores e semeadores de boas doutrinas frutificaram, mostrando-nos como os frutos do cristianismo se converteram também em relâmpagos de eternidade. Convencendo-nos de que, em Portugal e Brasil,

(Continua na página central)

Na Maratona do Nilo

o nadador Baptista Pereira chegou a ir à cabeça mas viu-se forçado a desistir

CAIRO, 23. — A partida para a Maratona do Nilo, num percurso de 42 quilómetros, em que tomam parte 29 concorrentes de 13 países, foi dada às 0 e 17 (T. M. G.). Participam na prova três mulheres: Jeny Kamresgaard (Dinamarca), Margaret Feater (Grã-Bretanha) e Jenny E-

leen Janes (Grã-Bretanha). A campeã argentina Enriqueta Duarte, que era esperada no Cairo, não pôde comparecer.

A prova, que comporta nove quilómetros contra a corrente, anuncia-se muito dura devido à temperatura da água (10º centígrados).

Os prémios para a prova atingem o total de 2.000 libras egípcias. Os vencedores das provas masculina e feminina receberão 500 libras egípcias.

O Suíço George Hauser recusou-se a mergulhar. Já desistiram o Francês Roger Le Morvan, um dos favoritos da prova. Os outros concorrentes dados como favoritos são: o Português Baptista Pereira, o Inglês Kenneth Wray, três Egípcios e a nadadora britânica Eileen Janes.

Actualmente, Hassan Abdul Rehim está nitidamente distanciado diante do Francês Raphael Morand e do Egípcio Maret.

Esta prova, que apasiona os Egípcios — alguns milhares de pessoas assistiram à partida apesar da hora tardia e da humidade glacial — é organizada pelo diário «Al Misri».

Começam as desistências

Roger Le Morvan (França) e Hassan Abdel Rehim (Egipto) estavam à frente, nos primeiros 10 quilómetros, seguidos de perto pelos nadadores egípcios Hassan Harey e Sayed El Araby. O Francês desistiu depois.

O primeiro a abandonar a prova foi Hassan Abu Baka, outro Egípcio. Retirado da água a cerca de 7 quilómetros do ponto de partida.

(Continua na última página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os cumprimentos

que serão apresentados

ao chefe do Estado

no dia do Ano Novo



LOUIS JACQUINOT

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM FRANÇA

Na 11.ª volta de escrutínio

Naegalen obteve 372 votos

e Louis Jacquinot 338

VERSALHES, 23. — A sessão do congresso de Versalhes recomeçou às 8 e 54 (T. M. G.). Os grupos independentes decidiram apresentar a candidatura de Louis Jacquinot.

Pouco antes do recomeço da sessão,

Garet, presidente do grupo dos independentes na Assembleia Nacional, declarou nomeadamente: «Os grupos dos republicanos independentes e dos camponeses pedem hoje, mais do nunca, a todos os republicanos que tomem consciência da gravidade da situação presente e da necessidade de lhe pôr termo urgentemente, no interesse da França e do próprio regime. «Unanimemente, os grupos pedem a todos os que amam o seu país que adiram à candidatura de Louis Jacquinot».

Logo que começou a sessão, os deputados e senadores socialistas e comunistas, sem dúvida desejosos de evitar qualquer surpresa no caso de uma votação por sentados e levantados sobre um adlanto eventual, ocupavam os seus lugares respectivos.

Nas tribunas e galerias do publico a assistência rareia.

Os bancos do centro e da direita enchem-se rapidamente, e às 9 e 7 (T.

(Continua na última página)

O menino-fenómeno

tem duas cabeças, dois corações

e dois estômagos normais

INDIANAPOLIS, 23. — Experiências intensivas indicam que a criança de 11 dias, com duas cabeças, tem dois cerebros normais e visão normal para a sua idade. O rapaz tem, também, três e, possivelmente, quatro pulmões, duas medulas espinhais normais, dois corações, dois esôfagos e estômagos normais, com saídas para as vias intestinais.

Num resumo das conclusões a que se chegou, especialistas do centro médico da Universidade de Indiana disseram que as duas cabeças se encontram sobre ombros duplicados, com quatro braços normais. As cabeças e ombros estão em ângulo oblíquo e não directamente em frente uns dos outros. O ponto de junção começa imediatamente abaixo dos sovacos e estende-se até à região pélvica. O corpo, abaixo da região pélvica, é normal.

O exame revelou pulmões e diafragma normais, na parte do torso em face do observador. Apenas um pulmão e o diafragma são aparentes, no outro torso.

O rapaz foi dado à luz, em 12 de Dezembro, pela senhora Cecil Hanley, em Washington (Indiana), e está a ser alimentado por forma normal, sendo utilizadas ambas as bocas. Uma delas satisfaz-se com menor quantidade de alimentos. — (R.).

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

SUA ESPOSA FICARIA
RADIANTE COM UMA
GENTILEZA SUA

OFEREÇA-LHE UM
PEQUENO MIMO

A «AGENDA DO LAR»

Constitui um presente útil,
agradável e de longa duração

UM VERDADEIRO DIÁRIO DA
MULHER, ONDE SE ALBER-
GARÃO AS MAIS GRATAS
RECORDAÇÕES PASSADAS
DIA A DIA

A «AGENDA DO LAR» é constitui-
da por 400 páginas, cheia de con-
selhos, ensinamentos, ótimas re-
ceitas de culinária e uma infini-
dade de pequenas coisas úteis ao
lar e à mulher

O LIVRO DE OURO das Senhoras

A venda em todas as livrarias do
País. Pedidos à Editorial-Século
R. de «O Século», 63 — Preço 15\$00

«Oh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A

tem todas as semanas as seguintes
especialidades:

2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido à portuguesa;
5.ª, chaminé à moda da casa; sexta-feira, bacal-
hau à idem e, sábado, chispe com todos os
matadores.

EXCURSÕES MADRID

TOLEDO — ARANJUEZ
FIM DO ANO — DIA DE REIS

Partida: 30 (Dez.). Regresso: 7 (Jan.).
Viagem directa na ida e volta com 6 dias
livres em MADRID, para visitas

Preço: 400\$00 (só ida, 200\$00)

FIM DO ANO em SEVILHA

De 30 de Dezembro a 3 de Janeiro
PREÇO 250\$00

«REVEILLON»

em SALVATERRA DE MAGOS

Na adega TIPICA, com uma boa orques-
tra, cda, Grupo de FANDANGUISTAS,
e transporte

Preço: 120\$00 (tudo incluído)

Partida às 21,30 — Regresso às 4 horas

NOS MAIS LUXUOSOS

AUTO-PULLMANS

Organizações IZIDORO DUARTE

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)

Tel. 21034 — CABINES 2 e 3 — LISBOA

Pequenas notícias

do estrangeiro

A filha matou o pai com uma crise
nervosa

LECCE, 23.—Filomena Santesse, atacada de
febre tifóide, morreu o pai quando este tenta-
va segurá-la devido a uma crise nervosa pro-
vocada pela temperatura elevada. O infeliz tom-
brou para o lado e não voltou a levantar-se.
Estava morto.—(F. P.).

Morte do presidente do Conselho
do Luxemburgo

LUXEMBURGO, 23.—Vítima duma embolia,
faleceu o presidente do Conselho do Luxem-
burgo, Pierre Dupon.—(F. P.).

Árvore de Natal para os pássaros

BOSTON (Massachusetts), 23.—Uma árvore
de Natal para os pássaros—eis a iniciativa le-
vada a cabo pela Sociedade Audubon, que reu-
ne os amigos destes animais, e um grupo de
jovens escuteiras, num jardim público de Bos-
ton.

A árvore está decorada com doces, bagas,
grãos de milho e especialidades americanas.—
(France Presse).

PEQUENAS NOTÍCIAS PELA POLÍCIA

PROEZA DE GATUNOS—A sr.ª D. Erme-
linda Luis Valente, Largo do Leão, 9, apresen-
tou queixa, na Polícia Judiciária, contra uma
mulher que suspeita de ser autora do furto duma
caderneira de finanças e um recibo, nos valo-
res de 50 contos e de 4 contos.

FURTO D'EBALANÇAS E PESOS—O sr.
António Lopes, R. Marquês da Fronteira, 78, 3.ª
queixou-se à Polícia Judiciária contra dois in-
divíduos que acusa de lhe terem furtado três
balanças decimais com o peso de 500 quilos
cada uma, jogo de pesos e uma bigorna de 50
quilos.

COLUMBOFILIA

Nos próximos dias 26 e 27, a Sociedade Co-
lumbófila do Centro de Portugal vai depor-
tar-se na sede da Federação das Sociedades de Edu-
cação e Recreio, os pombo campeões da Cam-
panha Desportiva de 1953.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIO

Passa hoje o aniversário natalício da me-
nina Ana Maria Dentinho Amado, gentil filhi-
nha da sr.ª D. Maria Rosária Dentinho Amado
e do sr. António Alves Amado.

EM VIAGEM

A passar as férias de Natal, partiu para Vila
Velha de Rodão o sr. dr. Alfredo Mendes de
Figueiredo.

Homenagem ao presidente do Município do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 23.—No próximo dia
27, data do seu aniversário natalício, o sr. José
Duarte Coelho, presidente da Câmara Muni-
cipal desta vila, vai ser alvo duma manifestação
de simpatia, por parte da população local.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em
Lisboa, até às 15 horas: máxima, 14.7; mi-
nima, 6.8. No mesmo dia do ano passado:
máxima, 14.1; minima, 8.7.

UM BRINDE PARA DAR SATISFAÇÃO DIÁRIA



com regulador de corte

G. Sousa Pêgo

Av. S. João de Deus, 21-23 Di. Lisboa-Tel. 78588

A MAQUINA PERFEITA

CHESTERFIELD

O mais apreciado cigarro americano. Em lindas embalagens
próprias para

BRINDES DE NATAL

VEJA A NOSSA COLEÇÃO
E OS NOSSOS PREÇOS
ANTES DE COMPRAR

HORÁCIO ALVES, Lda
43-RUA AUGUSTA 51
LISBOA

DESPORTOS

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos do «Nacio-
nal» da 2.ª divisão, a efectuar no
domingo

ZONA A—Vila Real-Famalicão, A. Candido
Chaves (Porto); S. Espinho-Troense, Alvaro
Rodrigues (Coimbra); Leixões-S. Lamego, Joa-
quim Apresentação (Braga); Salgueiros-Vianen-
se, Eduardo Peixinho (Aveiro); Sanjoanense-
Beira Mar, Julio Braga Barros (Leiria); Aca-
démico de Viseu-Gil Vicente, António C. Mar-
tins (Porto); D. Chaves-Oliveirense, Daniel Es-
teves (Porto).

Zona B—Arroios-Peniche, Henrique Valido
(Setúbal); S. L. Olivais-O. Elvas, Jacques Maria
(Setúbal); Estoril-Prata Naval, 1.ª de Maio,
Manuel Barulho (Setúbal); Cidades-União de
Coimbra, Abel Costa (Porto); Torres Novas-
Marialvas, Fernando Soares (Lisboa); Portale-
grense-Troense, José Sarandez (Lisboa); Cas-
ta-Pa-Os Leões, Fernando Valério (Setúbal).

No próximo domingo não se efectuarão jogos
da Zona C.

A Associação de Coimbra não tomará parte no Congresso

Da Direcção da Associação de Futebol de
Coimbra recebemos o seguinte ofício:

«A Direcção da Associação de Futebol de
Coimbra comunica ao público e, em especial,
a todos os interessados que não estará presen-
te na sessão ordinária do Congresso da Federa-
ção Portuguesa de Futebol convocada, tar-
diamente, como já é habitual na conduta da
Direcção deste organismo, porque as circuns-
tâncias reprováveis que determinaram o seu
abandono da sessão extraordinária de 1 de
Agosto findo, anulada pela entidade superior
por motivos vários constantes do seu deuto
despacho e reconhecidos antes por nós, ainda
se mantêm agravados, agora, por novos acon-
tecimentos tão reprováveis como aqueles.

Tem sido propósito, revê-lo, desta Direcção
contribuir, pelo exemplo estimulante e pela crí-
tica justa, fornecer às instâncias superiores os

elementos concretos, indiscutíveis e necessários
para um bom conhecimento das actividades
erradas dos dirigentes, da F. P. F. e, simulta-
neamente, sugerir-lhes as directrizes essenciais
de comando eficaz da organização do futebol
nacional.

Julga ter feito o suficiente e provocado as
reacções salutares para que tudo já e tivesse
remediado como o provam os juízos de cen-
sura feitos, várias vezes, pela entidade superi-
or acerca de acontecimentos provocados pela
incompetência multiforme da actual gerência da
F. P. F.

Mais não pode fazer esta Direcção por lhe
carecer competência legal, e, por isso, refugia-
se na posição que lhe resta, furtando-se a qual-
quer modo de colaboração ou de compromisso
que a sua presença, só em si mesma até, po-
deria significar, e, ao mesmo tempo, confirma
o compromisso, tomado na última sessão enu-
ciado do Congresso da F. P. F., de não assis-
tir às Assembleias de te enquanto tivesse a con-
stituição actual.

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

O próximo sarau do Benfica

O Sport Lisboa e Benfica, por intermédio
da Comissão Central do Novo Parque de Jo-
gos, efectua hoje, no Pavilhão dos Desportos,
a extração dos prémios do Sorteio Monumental
que promoveu a favor do Fundo de Construc-
ção do seu futuro Estádio, enquadrando o
acto num festival artístico que promete ficar
famoso, pois nele colaboram os mais queridos
artistas de Teatro e da Rádio.

AUTOMOBILISMO

O «Circuito da Gávea»

RIO DE JANEIRO, 23.—O Automovel Clu-
be do Brasil decidiu adiar para 3 de Janeiro
próximo o «Circuito da Gávea», que se devia
realizar em 27 de Dezembro. Em consequên-
cia disso, a corrida Interlaços de S. Paulo,
passa para 10 de Janeiro.—(F. P.).

«A GRANDE FESTA DAS CRIANÇAS»

A tradicional ARVORE com centenas de lindos brinquedos

No «HALL» e no «SALÃO DE FESTAS»

com os engraçados palhaços ARMINDO & NOEL

e o ilusionista HENRY TONY (Prémio do Certame Nacional de ilusionismo
e medalha de ouro do Secretariado Nac. de Informação).

(Para crianças desde os 3 anos)

No «GRANDE SALÃO RESTAURANTE», às 17 horas

«Chá-Dançante» com a orquestra «WALTER»

e o conjunto musical MARO S. MÔES, com HELDER REIS

PREÇO — Chá completo com entrada no Casino, 17\$50.

Às 21 horas «Jantar do Natal» com menu especial seguido de BAILE.

(Para maiores de 15 anos)

31 DE DEZEMBRO

«RÉVEILLON 1953-1954» com a grande artista
JACQUELINE FRANÇOIS

MEIA Opal PERLON

A FAMOSA

MEIA

Opal

PERLON

Um presente que não esquece ...!!!

MEIA Opal PERLON

Participação

António Alves da Fonseca, ex gerente da Pastelaria dos Grandes Armazéns do Chiado, tem
a honra de participar aos seus amigos e Ex.ªs Clientes, ter-se associado à antiga e conhecida
firma PASTELARIA MARÍTIMA, LTD.ª, R. Bernardino Costa, 21 e 23 e Tr. do Corpo Santo,
12 e 14, que mantém também um esmerado serviço de restaurante, e Sala de chá, aonde espera
a continuação da presença, com que sempre o distinguiram.

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica a todos os interessa-
dos que a COMPANHIA UNIÃO FABRIL e EMPRESAS ASSO-
CIADAS, encerrarão os seus escritórios e fábricas nos próximos
dias 26 do corrente e 2 de Janeiro próximo.

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

dimento da agricultura, o qual precisamente em 1951 havia atingido o seu maior valor com 13,1 milhões de contos.

A diminuição assinalada em 1952 para o produto nacional apresenta maior objectividade se entrarmos em linha de conta com o aumento da população e assim referirmos os valores do produto bruto em termos de capitações. Tomando como base a população do continente calculada para o meio de cada ano, teremos que o produto nacional bruto «per capita» passou de 5.889\$00 em 1951, para 5.576\$00 em 1952, ou seja, baixou pouco mais de 5 %.

A comparação acima feita ganhará, contudo, em precisão e realidade se tomarmos os valores do produto nacional bruto não expressos em escudos correntes de cada ano, mas sim em preços constantes, isto é, se considerarmos a desvalorização da moeda e fizermos a deflação dos respectivos valores. Tomando os índices de preços oficiais disponíveis e considerando os mais convenientes para separadamente deflacionar cada uma das rubricas componentes do produto nacional bruto ao custo dos factores, podemos exprimir os valores de cada um dos anos em escudos de 1938. Torna-se possível, desta forma, uma comparação dos valores mais recentes não só entre si, mas também com o ano mais recuado para o qual foi publicada uma estimativa do nosso produto.

Como resultado de tal trabalho, verifica-se que a capitação do produto nacional bruto português expressa em escudos de 1938 passou de 2.520\$00, em 1951, para 2.348\$00, em 1952, tendo sido em 1938 de 1.990\$00. A variação em índice, considerando 1938 igual a 100, seria de 127 em 1951 para 118 em 1952. Quer dizer, neste período de 14 anos, de 1938 a 1952, o aumento da capitação do produto nacional em termos constantes foi de 18 %, percentagem que devemos considerar nitidamente baixa em face das nossas necessidades de expansão económica. Em igual período, os aumentos correspondentes re-

gistrados em outros países foram, por exemplo, de 68 % nos Estados Unidos, de 50 % na Hungria e de 30 % na Noruega.

Seria do maior interesse saber como tem sido utilizado o produto nacional nas grandes categorias de despesas—despesas de consumo e despesas de investimentos—de modo a poder aferir-se o ritmo da evolução de cada uma delas. Falta-nos, porém, uma indicação dos valores globais do investimento e dos consumos, publico e privado, em Portugal. Infelizmente, estes dados, geralmente tidos como indispensáveis para, com base neles, se conceber e formular uma determinada política económica, não são publicados no nosso País. Apenas se dispõe, ocasionalmente, das estimativas vindas a lume em publicações de organismos internacionais, acerca das quais não se têm pronunciado as nossas entidades responsáveis.

Se examinarmos os diferentes sectores económicos em que tem origem o nosso produto, vemos que a parte dominante cabe às indústrias extractivas e transformadoras (à volta de 35 %) logo seguidas das diversas actividades que se englobam nos «serviços privados» (cerca de 27 %) e da agricultura e silvicultura (pouco mais de 25 %). Esta composição, que se verifica para 1952, é análoga à que já resultava dos números referentes a 1938, publicados o ano passado, o que mostra não se terem dado nestes últimos 14 anos alterações sensíveis na estrutura da produção nacional. Paralelamente, os dados relativos à composição da população activa, segundo a informação facultada pelo Censo de 1950, mantêm também de forma sensivelmente análoga, a distribuição da população pelas diferentes actividades que já fora indicada pelo Censo de 1940.

Assim se vê, mais uma vez, a desigualdade de comportamento do sector agrícola em relação ao industrial. Enquanto que o primeiro, englobando metade da população activa, contribui apenas com 25 % do produto nacional, o segundo, abrangendo um quarto dessa população, dá origem a perto de 38 % do mesmo produto. Esta circunstância, acrescida de uma desigual distribuição dos rendimentos cria-

dos, que tudo leva a supor seja acentuada, indica bem como é ainda mais baixo o nível de rendimentos da nossa população rural posto em confronto com o dos trabalhadores da indústria. Também, sob este aspecto, nos faltam, porém, completamente os elementos estatísticos indispensáveis para que possamos ter uma ideia objectiva e suficientemente rigorosa do modo como se distribui e se estrutura a população, segundo os vários escalões de rendimento.

É de lamentar que a estimativa do produto nacional, que temos vindo a comentar, continue a ser apresentada a forma tão sintética. Indicando apenas os valores globais do produto originado nos grandes ramos da actividade nacional, a actual estimativa não nos dá a conhecer outros aspectos fundamentais, como seja, a forma como o produto nacional foi aplicado ou o modo como se decompõem os rendimentos correspondentes; com efeito, não nos são fornecidos dados estatísticos relativos ao consumo e ao investimento, como já dissemos, nem tão pouco se indicam os montantes globais de salários, lucros, juros, etc.

Sem estes elementos, afigura-se-nos problemática a possibilidade de traçar convenientemente uma política económica cujos objectivos sejam concretamente definidos e cujos resultados se possam aferir e verificar com algum rigor. Existe, pois, neste campo, um vasto trabalho a realizar que as nossas entidades responsáveis não deixarão, certamente, de levar a cabo o mais breve possível.—M. B.

PORTO KOPKE

HÁ MAIS
DE
300 ANOSVinho
de qualidade

Agentes Depositários no Sul de Portugal: Oliveira & Torres, Lda.
Rua do Salitre, 123 — Tel. 5 4614

NATAL — PAR-LINDO

As ordens de V. Ex.^a desde
24 a 27 de Dezembro

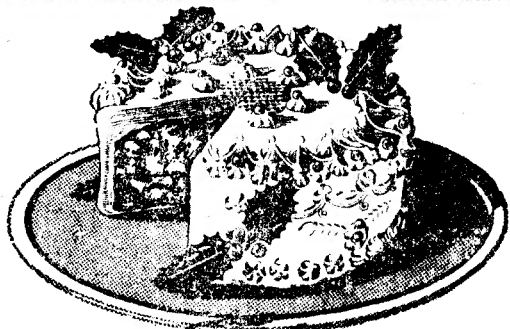
PREÇOS ESPECIAIS NAS DIARIAS

Magníficos aposentos, Sossego
absoluto. Serviço de restaurante
de completo agrado

PRAIA DE SANTA CRUZ — TEL. 6

OBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em casanho ou mag-
no 3 300\$. Em contraplacado 2.800\$. Em cas-
anho e eucalpto 1.800\$. 1 Fieis de Deus, 59
a esquina da Rua da Rosa



Boas Festas

BOLO DE NATAL
ROYAL

Gemas de ovos 6, Claras 4, Açúcar 250 gramas;
Amêndoas sem pele passadas pela máquina 250 gramas;
Farinha 50 gramas, Manteiga 1 colher das de sopa,
bem cheia, Fruta sortida cristalizada 250 gramas; Ca-
nela em pó 1 pitada, Fermento em pó Royal 1 colher
das de café

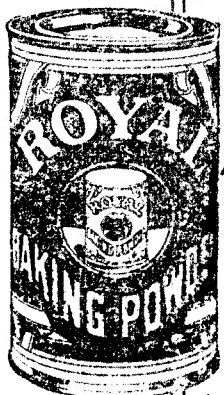
Leve o açúcar a ponto de fio, deite a amêndoas, a manteiga
e as gemas uma a uma, junte a canela e misture bem.
Leve de novo ao lume, mexendo sempre, a cozer um
pouco. Retire do lume e adicione as frutas muito picadas
e deixe arrefecer. Bata as claras em castelo, junte-as à
massa alternando com a farinha, previamente peneirada
com o fermento em pó Royal. Coza em forno brando
numa forma lisa muito bem untada com manteiga, com o
fundo forrado com papel vegetal polvilhado com farinha.
Desenforme, tire o papel, deixe arrefecer. Cubra o bolo
com glacé branco e enfeite com folhas de azevinho.

GLACÉ: Açúcar 440 gramas; Água 1 chavena;
Claras 2; Fermento em pó Royal 1/4 de colher das
de chá; Perfume a gosto q. b.

Ferva o açúcar com água até formar ponto de fio
forte. Deite a pouco e pouco sobre as claras prévia-
mente batidas em castelo. Bata fortemente com as
varas até que esteja espesso e frio. Junte o perfume
e o fermento em pó Royal continuando a bater até
à consistência precisa

Dent. o de dias novas Receitas Royal

Fermento em pó ROYAL



Agente e Distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
Tel. 28949

TAYLOR'S
PORT...

...para um bom apreciador

Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

ALEXANDER'S

DANDIE DINMONT

SCOTCH WHISKY



A. ALEXANDER & CO. LTD. LEITH, SCOTLAND

Agente e distribuidor em Portugal:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

O PUBLICO TEM AGORA UM BOM ESPECTACULO NO

MONUMENTAL**O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS***Technicolor*AVENTURAS NO MARE NA TERRA!
— EMOÇÃO, ROMANCE E COMICIDADE! —

(Para maiores de 13 anos)

**GREGORY PECK
ANN BLYTH****GRANDIOSA NOITE DE FESTA DO NATAL no**

PARA ADULTOS

**MAXIM**
DANCING * TEL. 25507

UM ESPLENDIDO CARTAZ DE MUSIC-HALL

com a colaboração da brilhante atriz

FERNANDA BAPTISTA

do notável tenor

DOMINGOS MARQUESque reaparece em Portugal após
uma triunfal «tournee» à Africa

a admirável parêlha de baile

PAULO e IVONNEE, AINDA, TODO O GRANDE E APLAUDIDO
ELENCO DE ATRACÇÕES DESTA «DANCING»NO «HALL», UMA
DESLUMBRANTE**ARVORE DO NATAL****O MELHOR PONTO DE REUNIÃO!**com brindes que o PAI NATAL dis-
tribuirá por todas as senhoras
BAILE ANIMADO POR
DUAS ORQUESTRAS**CLUB****MIAMI**Um espectáculo
que vai causar
sensação numarranjo musical do maestro **JOAO DE
VASCONCELOS** e coreografia de
SACHA GOUDINE com a colabora-
ção da dinamica orchestra **CARAVANA**

Hoje, extraordinário programa para despedida do actual «show»

GRAÇA! LUZI! ALEGRIA!

Maria Graciete



João de Vasconcelos

Amanhã: Sensacional estreia do extraordinário «show» apresentado pelo
popular artista **JOSÉ VIANA****ELA NÃO GOSTAVA DO MIAMI**com Maria Graciete, Raul Solnado, Elisa Isabel, Rosi-
na Gracia, Marisa y Neiva, Las Malenas, Isabelita
Guerra, Pilar Bernal e o famoso ballet**SACHA GOUDINE**Marque a sua mesa para o melhor «reveillon» de Lisboa **SURPRESAS!! ANIMAÇÃO!!**

PARA ADULTOS

Leiam o jornal humoristico **fixe** *sempre***Maria
Vitória**A's 10,30
e 12,45**Salvador**

Teresa Gomes



SALVADOR



Fernanda Baptista

APRESENTA A REVISTA POPU-
LAR DE ÊXITO RETUMBANTE**Saias Curtas**
O MAGNIFICO TRIUNFO DUM OPTIMO ELENCO!!!

6.ª FEIRA

DIA DE NATAL

A'S 16 HORAS

Matinée

ESPECTACULO PARA ADULTOS

NO

**AVENIDA
HOJE**

Espectáculo inteiro

A COMPANHIA

Berta de Bivar-Alves da CunhaAPRESENTA EM ESTREIA O NO-
VO ORIGINAL PORTUGUÊS

A PEÇA EM 3 ACTOS

O PRINCIPEoriginal do DR. ALFREDO ARY
DO SSANTOS com O EMINENTE
ACTOR**ALVES DA CUNHA**

Berta de Bivar | Maria Paula

**JOAQUIM MIRANDA — PIZANI
BURNAY — CARLOS JOSE TEI-
XEIRA — LUIS BERNARDO —
LIGINIO SENA — HUMILTA DE
MACEDO — CECILIA GUIMA-
RAES — RITA REIS**Direcção e encenação de
ALVES DA CUNHA6.ª Feira DIA DE NATAL 1.ª Matinée
A's 16 horas**PENITROL**
PASTILHAS DE PENICILINA**VARIEDADES**

Espectáculo inteiro, às 21 e 30 horas

A comédia de extraordinário êxito

O Conde Barãocom Vasco, Ribeiro, Costinha, Hor-
tense, Maria Helena, Henrique Santana,
Luís Durão e Artur Semedo

(Espectáculo para adultos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA IIHoje, às 21,45, a peça em 3 actos
de ROMEU CORREIA**CASACO DE FOGO**Numa extraordinária interpretação
de um magnífico elenco artístico6.ª feira, às 15,30, estreia da fantasia infantil
A HISTÓRIA DA CAROCHINHA



CHOPIN IMORTAL

MÚSICA QUE NÃO ESQUECE
UM ROMANCE

QUE FALA AO CORAÇÃO

UM FILME QUE TODOS RECORDAM
PORQUE TODOS QUEREM VOLTAR A VER

MERLE OBERON — PAUL MUNI — CORNEL WILDE
UM MILAGRE EM TECNICOLOR

6.^a FEIRA DE TARDE

NO

CONDES

Excl. filmes Castello Lopes

ADMIRÁVEL NOITE DE FESTA DO NATAL
SURPRESAS — CEIA COM EMENTA ESPECIAL

A PEDIDO DA EMPRESA CONTINUA EM ÊXITO **DINDA Y SANTA CRUZ** EM RITMOS CUBANOS

O ADMIRÁVEL E FASCINANTE
FRIZO COREOGRAFICO
LIMPIA
Clube TELEFONE 20919
(Só para adultos)

BALLET PASTOR
em aplaudidas criações

ANA MARIA
Paqueta Herrador - Marisa
de Cuba e Maru y Encarnita
com o CONJUNTO VILAÇA

CEIAS ATÉ 04 MADRUGADA

DIA 31

FIM DO ANO : **Grande Reveillon**
MUITAS SURPRESAS MARQUE A SUA MESA

Cineastas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Uma Estrela vinda do Céu» IMPÉRIO

SÃO LUÍZ
Telef. 27172
PARA ADULTOS

Hoje às 21.30
INGRID BERGMAN
na extraordinária realzação
de ROSSEL N.

EUROPA 51
(3 Grandes Prémios
Internacionais)

A's 15.30 18.30 21.30
O luxuoso e pacífico
A Máscara Azul
com Marika Rokk e Paul
Cristian
Em compimento: «ASSIM
NASCU JESUS»
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE
Par. 54153-Bol. 54154
(Para maiores de 13 anos)

A's 15.15-18.15-21.30
EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
Paixão perigosa
com Elisabeth Taylor, Fernan-
do Lamas e William Powell
(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE
TEL. 73865

A's 15.30 e 21.30: O gran-
dioso e emotivo filme
A FORÇA DO DESTINO
com Jean Marais e R. Berlioz
(Para maiores de 13 anos)

ODEON

Telef. 26283
A's 21 e 15

22.^a Semana do deslumbrante
filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL

PALACIO

Telef. 47143

Toda a beleza, fascínio e
mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27450

A's 15.30 (P. maiores de 6 anos)
e 21.30 (para maiores 13)
**Encontro com o capitão
Kidd**
o maior êxito de ABBOTT
e COSTELLO, com Charles
Laughton e Hilary Brooke

TERRASSE O grande Caruso

20917—A's 21.15h. A mulher sem nome
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde
(a preços reduzidos)
e 9.30 da noite
(Para maiores de 18 anos)

3.^a semana triunfal.
Vittorio Sica, Aldo
 Fabrizi e Gina Lollo-
brigida em

OUTROS TEMPOS

POLI TEAMA
Tel. 26302

HOJE — A's 15.15, 18.15 e 21.30:
A grandiosa e sensacional po-
dução em technicolor
Christian Andersen
com Danny Kaye, numa criação
diferente do seu estilo
(Para maiores de 13 anos)

AVISO: As crianças a partir dos seis anos de
idade podem assistir à 1.^a e à 2.^a «matinéas»

CONDES
Telef. 55131

Só hoje e amanhã
Últimas exhibições
3 HISTÓRIAS DE AMOR
EM TECNICOLOR
com Joan Fontaine
e Louis Jourdan

A's 15.15-18.15-21.30
para adultos

A's 18.15 e 21.30 h.
Hoje e sempre o maior especta-
culo dos últimos anos
A suprema super-produção
em technicolor
O Mundo nos seus braços
Grande criação dos artistas
Gregory Peck e Ann dilyth
Para maiores de 13 anos

MONU MENTAL
TEL. 50471

A's 15.30, ESTREIA do
Grandioso filme
Uma Estrela vinda do Céu
A's 18.15 e 21.30
A tarde para maiores
de 6 anos e a noite
para maiores de 13

IMPÉRIO
Telef.: Plateria 55134
Balcões 55135

A's 21.15
O grande Tenório
(PARA ADULTOS)

LIS A CRUZ DA MINHA VIDA
Tel. 48560

A's 21.15
O grande Tenório
(PARA ADULTOS)

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (Espectáculo para adultos)

Bufalo Bil, o indomável
com Charlon Heston

22.^a - PRESTIGIO REAL

SEMANA

NOS CINEMAS

ODEON-PALACIO

P.^a indiv. c/ mais de 13
anos

EM ÊXITO!!!

UM ASSOMBRO!!!

Exclusivo: DISTRIBUIDORES REUNIDOS

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

AVENIDA DA LIBERDADE, 1 e CALÇADA DA GLÓRIA, 2
HOJE, A'S 22 HORAS

CONSUELO e ADOLFO

LAURA PUCHOL

Musica de baile pela Orquestra NOVO MEXICO

Sexta-feira, 25 — FESTA DO NATAL

JANTAR COM MUSICA

Reservam-se mesas — Telefone. 28677

REVEILLON DE 1953/54

RESTAURANTE—SALÃO DE CHÁ e SALÃO DE CAFÉ

DO PALLADIUM

Três orquestras. Uma em cada salão

VARIÉDADES

As poucas mesas que restam podem ser marcadas pelos telefones 28677 e 28395 (PARA ADULTOS)

ENCHENTES SOBRE ENCHENTES

COM UMA OPERETA POPULARÍSSIMA

MARIA DA FONTE

com

LAURA ALVES

à frente de um grupo de artistas de grande categoria

Maria Pazo — Aida Baptista — Luiz Piçarra —
Guilherme Kjölner — Assis Pacheco — Santos
Carvalho — Luis de Campos — Fernando Gusmão
— Paulo Renato, etc.

Laura Alves

No MONUMENTAL, às 20,45 e 22,45

A maior realização de VASCO MORGADO Para 13 anos

CASA DO ALENTEJO

SEXTA-FEIRA, 25 — «MATINÉE» INFANTIL

QUINTA-FEIRA, 31 — «REVEILLON» 1953-1954

(FATO DE NOITE)

MARCAÇÃO DE MESAS NA SECRETARIA



Todo o género de retratos e secção á parte
para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anúncio beneficia
do desconto de 10% não só no preço dos re-
tratos como nas molduras e máquinas
fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.^o andar—Telef. 47063

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Alma Flora, em digressão por Angola, encontra-se presentemente em Luanda a realizar espectáculos no Teatro Nacional.

—A Companhia de operetas e revistas da Sociedade Teatral, anda a efectuar espectáculos em Lobito e Benguela alternadamente, só seguindo para Luanda no final do corrente mês.

—Por dificuldades de montagem ainda não está fixada a data certa da estreia da peça «E' proibido suicidar-se na Primavera», no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—As figuras de «D. Marcia», «A Gralha», «Comadre Guiomar», «Amorosa» e «Vidente», da revista «Cala o bico», em ensaios no Teatro Maria Vitória, vão ser desempenhadas pela actriz, Teresa Gomes.

—Em Luanda projecta-se a construção de um Coliseu, com capacidade para 4.000 espectadores, para todos os géneros de espectáculos.

—E' provável que os artistas que desempenham a comédia «Rapaziadas», em cena no Teatro D. Maria II, vão representá-la em teatros de localidades próximas de Lisboa.

—O actor João Villaret recebeu um convite de S. Paulo (Brasil) para ali tomar parte numa curta série de espectáculos em que será representada a peça «A casa dos cardeais». As viagens seriam feitas de avião, de forma a não prejudicar a sua actuação na companhia de teatro declamado que deve actuar no Teatro Monumental.

—Seguiu hoje para Madrid o autor teatral Amadeu do Vale.

—Está dependente de várias negociações, referentes à sua montagem, a ida à cena, no Teatro Apolo, da nova revista «Mãos no ar».

—Foi posta de parte a ideia de apresentar no Teatro Monumental, a peça infantil «Noite de Natal», devendo antes fazer-se a reposição de outro espectáculo infantil.

—O ilusionista Max-Lossafan trabalha esta noite no Cine-Teatro Inicível de Almada e, no dia 10 de Janeiro, a pedido, apresentar-se-á, de novo, no Cine-Teatro S. João, de Palmela.

Primeiras exhibições

«Europa 51», no São Luís

Havia a natural curiosidade de ver, examinar, através do documento vivo, fotográfico, «como ela é agora», «como se parecia», «como se mostra», depois de tão fulminante e strombolica paixão pelo realizador italiano Roberto Rossellini. Daí o interesse, a ansiedade do publico, que encheu o São Luís, numa maré trasbordante de senhoras, muitas com os casacos de peles da estação, embora o ambiente da sala estivesse sobreaquecido ao máximo.

Se adjectivamos o velho vulcão das Lipari, hoje tão sossegado e turístico, é porque foi aí, no decorrer da filmagem de «Stromboli», que Rossellini se apaixonou pela ardente e nórdica Ingrid Bergman. O escândalo rebentou sobre o Mundo, como uma trovada imensa, que quisesse despedaçar o céu. Nos Estados Unidos, onde deixara o marido e um filho, aquela convencional «prudência» de certas seitas «quakers» boicou as filmagens de que era intérprete. Mas bem depressa Ingrid se vingava dando ao Mundo dois gémeos, ignoramos de que sexo, exactamente, na altura, em que nós deambulávamos, solitariamente, entre as ruínas dos velhos fornos, onde César foi grande.

Mas como resistir àquela linda e voluptuosa Itália, em que a terra parece ter a calentura, se não as próprias formas nuas de um corpo feminino? Onde o ar que se respira diz-se carregado de effluvíos de paixão, e embriaga como o aroma do mosto e tem o doce sabor do mel? Onde cada estátua berminosa é não, apenas, um apelo à graça eterna de Eva, mas provoca em nós, um acto de adoração à beleza? Onde cada mulher, de olhos grandes e ardentes, diz-se-ia que nos beija com a sua luz, a sua pureza,



ANDRA DE SANTOS
E
SEU CONJUNTO

REVEILLON
1953-54

Marcom-se mesas — R. Misericórdia, 12 - T. 36634

PENEDO DA SAUDE
RESTAURANTE TÍPICO
RUA DO TELHAL, 6-B

HOMENAGEM A
MARY MERCHE
Grande Atracção Internacional,
no Dia de Natal
Reservam-se mesas

O que diz o dr. Ary dos Santos sobre a sua comédia «O Príncipe»

Hora de interrogação em que as dúvidas se atenuam para dar lugar às melhores esperanças... não vale a pena falar no bulício do palco em dia de estreia. É a ordem que se pode supor mas parecia com o caos... No meio das vozes altas, das ordens que se cruzam, dos carregadores que passam, tudo é possível e tudo pode parecer impossível.

—Autor! O autor!
Não eram ainda as chamadas no final do primeiro acto, mas apenas o aviso de que estávamos ali, no Avenida, para falar ao dr. Alfredo Ary dos Santos, para a ritual troca de impressões sobre a sua peça desta noite...

—Confia no êxito da sua primeira peça?
—O respeito que tenho pela crítica e pelo publico impediam de me estreir com uma comédia que eu próprio sentisse não estar à altura de uma e de outro. Se entreguesse «O Príncipe» a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha é que entendi que a peça tinha condições de vida e correspondia a esse respeito.

—É verdade que é Maria Paula quem faz de «Príncipe»?

—Maria Paula não faz de «Príncipe», mas pode dizer-se que, pela sua talentosa interpretação, é rainha.

—O «Príncipe» é então Alves da Cunha?

—O «Príncipe» não é ninguém ou, se quiser, são todos, certo como é que Maquiavel foi,

a sua ternura, rasgando, nas páginas luminosas, o próprio céu aveludado?

A Itália, que ficou derrotada na guerra, obteve, com esse amor danunziano, a sua melhor e mais clamorosa vitória! Roubou à América a sua melhor estrela. O Tio Sam estremeceu, ferido de orgulho.

Foi desse prelo que nasceu esta «Europa 51», que, ontem, se estreou, no São Luís, um pouco tardiamente, não por culpa da empresa e pouco. Dizemos isto, porque, reparem os leitores, cada país, como cada continente, nos inquietos tempos em que vivemos, já não se define por um século, uma década, mesmo um lustro, mas por um ano, como e passado os 365 dias da translação terráquea, tudo fosse diferente na caracterização não, apenas, dos factos, políticos, nacionais e internacionais, mas até das próprias almas e costumes.

Quer-nos parecer que este filme teve um ponto de partida, e que, no decorrer da realização, foi desviado do objectivo fundamental. Em largos trechos da primeira parte, o tema evidente é o estudo de certas camadas que, vítimas do «social life», abandonam a vida doméstica e, sobretudo, a educação dos filhos. São os chás mundanos, os bailes elegantes, as reuniões selectas, que lhes interceptam periodicamente, ou obliteram mesmo totalmente, os seus indeclináveis deveres morais.

Os pais como que se tornam estranhos aos filhos, e daí a revolta do rapazinho que surge em «Europa 51», com tão fatais consequências. Brinquedos passam para as mãos dos adultos. Já a vida para ele não tem encanto. Os seus e enquanto, no salão, se fala de trapos e de política, a criança, isolada num quarto, sofre na alma e na carne, filho desta guerra pânica, dos seus bombardamentos terríveis, que o deixaram nervoso, sensível, exasperado. O seu grito: «estás nua», quando vai a mãe, com um vestido de «soirée» que lhe descobre as espaldas magníficas, as da Ingrid, é assaz significativo. Mas depois «Europa 51» toma outro rumo. Como quer retratar a fisionomia deste velho continente, opõe ao egoísmo, à indiferença, ou mesmo ao desconhecimento de determinadas classes, o que vai de pobreza amarga, de trabalho exaustivo, de sofrimento físico e moral por esse Mundo.

Exprimiu Rossellini a fundo o seu generoso humanitarismo? Nós sentimo-lo, até mesmo o entrecostar de ideias e credos diversos, mas parece-nos que, apesar do seu inegável talento, ele foi sobrio, mantendo-se numa linha genérica, se é que aqui, o seu trabalho, não passou sob as forças caudinas da censura. Mas mesmo sob a traumática, se o foi, a obra tem um interesse vivo e documental. O contraste entre a vida de uma família rica e a miséria das «favelas» da cidade eterna, é bem dado, menos, porém, em pitoresco de personificação real, do que em pitoresco psicológico e característico morais, se bem nos fazemos entender.

Roberto Rossellini não quis, porém, arrancar um conflito, mas expor valores antagónicos, deixando ao publico inteira liberdade de juízo. Como se nos dissesse: isto é assim, mas podia ser diferente, não acham? Tem admiráveis episódios: como o da fábrica, o da morte da pobre cortesa, o da fuga do criminoso, mesmo o da barraca nas margens do Tibre, e, a tragédia, que a poucos metros dela, ocorre.

Infelizmente, o mestre que mais discipulos deixou.

—Trata-se, pois, de uma peça maquiavélica?
—Que ideia! Trata-se, apenas, de, contando uma anedota, procurar fazer teatro, distrair o publico e... pôr o preto no branco. É tão agradável escrever!

—Que me diz acerca de «O Príncipe»?

—Que podia ter escrito «O Rei», mas, como sou modesto, *príncipei* pelo filho. Aliás, hoje, so há reis no exílio e reis no exílio... são centavos. Seja como for, o meu «Príncipe» é um príncipe *consorte*, com tanta sorte que teve a desempenhá-lo a excelente companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Está, portanto, confiante?

—Confio na crítica e no publico; estou certo de que ambos me não de encorajar e, em qualquer caso, que não deixarão de reconhecer o talento e a honestidade dos intérpretes da minha peça. Uma das maiores satisfações do autor teatral é sentir que foi compreendido pelos intérpretes e que eles puseram no desempenho das respectivas figuras toda a sua alma. Em matéria de interpretação não podia aspirar e pedir mais: é perfeita. E se o publico também me compreender, isto é, se eu me fizer compreender pelo publico, pode ser que, depois de «O Príncipe», venham o *Rei* e toda uma dinastia...

Assim é a vida na sua trama negra e confusa. Rossellini parece-nos um moralista. E' através da psicologia das figuras, e não tanto dos ambientes, que o realizador italiano define esta «Europa 51».

A sua obra, de tão belas intenções, não deixa de ser ambiciosa. Como que nos afirma: acima de todas as expressões políticas e sociais, estão a dor e a necessidade humanas, e essas podem ser resolvidas por uma franca abnegação, por uma generosa fraternidade. Só quando o indivíduo sofre é susceptível de conhecer, de se identificar com o sofrimento de todos—o caso de Irene, interpretada por Ingrid Bergman. De um drama individual, portanto, retirou, passou para o geral, portanto, colectivo. Não fez um panfleto ardente, colérico, mas uma exposição séria e grave. Sugeriu ideias, através de imagens, e algumas, propositalmente, não as tornou evidentes. No final, Rossellini demonstra-nos que, neste Mundo, os que se empenham em nobres cruzadas humanas, são, pela maior parte, considerados doidos, alucinados. Ingrid Bergman, que pode simbolizar esta triste e infeliz Europa, com os seus eternos crepes de luto, acaba num manicómio. A sua bondade, a sua ternura, as suas lágrimas e as duras, dos pobres, são actos característicos de loucura... A família não a compreende, nem os senhores das leis, nem mesmo os psiquiatras. Quando muito, meia dúzia de crianças estarrapadas, que olham para a janela de grades do hospício, onde ela fica, sorrindo, com o rosto marcadado, segregada da vida, perdida para sempre, desta odiosa humanidade real e convencional—real por pragmática e convencional pelos seus preconceitos irremediáveis.

«Europa 51», merece ser visto. O publico aplaudiu-o calorosamente, no final, compreendendo, através da tragédia íntima que narra e do proselitismo que manifesta, no qual onde perpassa, em sonho de ideia, o herói cervantino de Quixote, batendo-se contra moínhos de vento,—quão doente o Mundo está.

O desempenho é excelente. Rossellini explorou a fundo, com amorosa admiração, todas as qualidades artísticas de Ingrid Bergman. Dá-nos uma alma, que é uma labareda, e com ela ilumina o seu belo e nobilíssimo filme.—*Visor 42.*

«Encontro com o capitão Kidd», no Capitólio

Os cómicos Abbott e Costello, parelha já celebrizada em dezenas de produções anteriores, voltaram, ontem, na tela do Capitólio, a divertir as plateias portuguesas. Juntamente com Charles Laughton — como faz pena ver tão grande artista em semelhante papel — e um jovem parzinho de cançonetas mais ou menos famo- os nas Américas, os dois cómicos esforçam-se por provocar o riso, repetindo os «gags» habituais, numa paródia aos piratas que Hollywood criou.

Os quatro filmes curtos que completam a sessão são francamente bons.—*Visor 30.*

«A força do destino», no Alvalade

O Alvalade estreou o seu segundo filme, «A força do destino» está fadado para alcançar êxito igual ao do filme que o precedeu, na curta existência daquela casa de espectáculos.

A um argumento onde ressaltam, a cada

passo, amor e ternura, juntam-se agradáveis melodias dos grandes mestres da musica, executadas pela Orquestra da Sociedade de Concertos de Paris, sob a direcção do jovem maestro Roberto Benzi, que Lisboa tem visto em carne e osso. A seu lado, numa interpretação digna do conhecido artista, appareceu Jean Marais, bem como outra vedeta de renome no cinema francês: Jacqueline Parel.

«A força do destino» recomenda-se, principalmente, aos apreciadores de boa musica.—*Visor 101.*

Hoje, no Império

«Uma estrela vinda do céu»

O novo filme do Império foi positivamente escolhido para a época do Natal!

«Uma estrela vinda do céu» é um espectáculo simultaneamente terno, alegre, capaz de dispor bem pessoas de todas as idades e dos gostos mais diferentes.

Anna Maria Alberghetti, o novo prodigio do canto, apresenta-se mais mulherzinha, cantando com toda a segurança.

Acompanham-na nos principais papeis de «Uma estrela vinda do céu», Rosemary Clooney, pela primeira vez no écran, e Lauritz Melchior.

Um delírio de entusiasmo!

Hoje, e todas as noites, no Coliseu, as maiores atracções da Nova Companhia de Circo. Um mundo de maravilhas e de surpresas. Amanhã, «matinée». Dia de Natal, duas «matinéés»



E' com o maior entusiasmo e delírio, que o publico applaude todas as noites, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo, uma parada de formidáveis atracções com trapezistas, escada aérea, saltadores em balança, 50 saltos mortais seguidos em cama elástica, ilusionismo, «cow-boys» do Far-West, comédia em arame, cascadores cómicos e os impagáveis palhaços Imãos Tonetti. Amanhã, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, quando devidamente acompanhadas. Dia de Natal, duas «matinéés», às 14 e 30 e 17 e 15.

O genial Pierino Gamba

a alma da musica, o maior maestro do século, nos dias 4 e 5 de Janeiro, no Coliseu, em dois únicos concertos, com a grande Orquestra Sinfónica de Madrid

Pierino Gamba, o astro sublime da musica, o fenómeno mais extraordinário da Humanidade no aspecto artistico, génio divino da sinfonia, artista misteriosamente inspirado, volta a Portugal.

A noticia não pode ser mais sensacional. Lisboa que o viu, como uma criança prodigio, vai agora admirá-lo como o maior maestro mundial.

Nos próximos dias 4 e 5 de Janeiro, regendo a grande Orquestra Sinfónica de Madrid, Pierino Gamba dará dois notáveis concertos, com programas diferentes. O publico sentirá a verdade, a emoção, o sentimento, a beleza, a graça e a majestade das composições imortais de Wagner, Beethoven, Grieg, Debussy, Tchaikovsky, Chopin e muitos outros, tal como eles as escreveram. Pierino Gamba não é um intérprete, mas um divino criador.

TÁGIDE

«CHEZ ELLE»

CARLOS RAMOS

e a sua guitarra

TONY FERNANDES

A grande revelação do ilusionismo

DIA 30

GAMUCCI E KELLY

Uma das melhores parelhas de baile da Europa

////

Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327
(Para adultos)

Marcia Condessa

Deseja a todos os seus amigos e clientes um feliz Natal e um novo ano prosperissimo.

Marque a sua mesa para a noite de Natal e Fim de Ano na

PRAÇA DA ALEGRIA, 38

Fados, guitarradas e grandes surpresas



CARTA BRANCA

DIRAO os poetas que a hora é ideal para sonhar e que a imaginação tem carta branca para transitar, livremente, sem receio de ser importunada. É a hora da tranquilidade do lar, destinada a um resto de intimidade humana e de amor da família... É a hora simbólica do maior mistério cristão, que nos oferece uma felicidade tão próxima, que, quase, a seguramos com a ponta dos dedos. É a hora de se fazer uma pausa na tristeza colectiva deste Mundo de hoje onde todos somos guerreiros. Só nesta hora podemos garantir que há bucolismo e paisagem. Nos restantes trezentos e tantos dias, engana-se quem pensar que os erros do Mundo se resolvem no delírio poético da arte pura, quando tudo em volta se acende. Agora só podemos tolerar os lumes dos simbólicos pinheiros e o brilho das estrelas do presépio. Mas, amanhã, voltaremos a achar que a fuga do espírito para os domínios do mundo interior é uma reacção pouco convincente numa época em que cada qual deve saber empunhar a sua arma...

Natal sem farrapos de neve ou litros de chuva não nos parece Natal. Os dias chuvosos são verdadeiros «trailers» para o juízo final prometido pelas Escrituras. Aos nossos olhos, dirigidos a uma vidraça onde morrem os pingos, desfila toda a nossa existência. É uma recapitulação total do passado, reconstituído em todo o seu esplendor. São ensinamentos, promessas, dívidas, esperanças perdidas, ilusões desfeitas, amores contrariados—tudo aparece rapidamente, deixando-nos atónitos pelo conteúdo inesperado da nossa caixa registadora...

Mas, afinal, para que havemos de falar de coisas que invadem o nosso ser de melancolia? A neve e a chuva tornam-nos tristes, como se estivéssemos em acto de contrição. Isso basta. Lembrem-se de que o Sol volta mais tarde e de que, então, a Humanidade se esquece da nostalgia anterior, passando a ser, novamente, arrogante, pretensiosa, perversa...

AUGUSTO FRAGA

As manas Gabor

Zsa Zsa, Eva e Magda Gabor, assinaram contrato para actuar num «night-club» em Las Vegas. Receberão 20 mil dólares semanais divididos pelas três, mas o nome de Zsa Zsa terá de vir sempre em primeiro lugar nos cartazes e na publicidade.



Este flagrante oferece indiscutível curiosidade. Rossellini dirigindo sua mulher, Ingrid Bergman, em «Europa 51», filme em que aquela extraordinária artista tem uma criação genial. Agora na tela do São Luiz, o publico de Lisboa vai poder avaliar a invulgar classe dessa obra, galardoada com três importantes prémios: «Leão de São Marcos» (Bial de Veneza, 1952), «Troféu Selznick», (1953) e «Nastro de Argento» (Prémio da Crítica Italiana, 1953). É uma história típica da Europa do início da segunda metade do século — e daí o título «Europa 51» — que nos conta o drama de uma mulher que procura a verdade humana na sociedade desorientada do após-guerra.

INGRID e ROSSELLINI

DIVÓRCIO ADIADO

Ava Gardner embarcou para Roma, onde filmará «Barefoot Countess», declarando à imprensa que só pensará em divorciar-se quando regressar aos Estados Unidos.

Ligeira discrepância

O crítico Paul V. Beckley, falando da «performance» de Kathryn Grayson no filme «So This is Love», em que ela personifica Grace Moore, declarou: «No filme, ela recebe 27 chamadas à cena quando, na realidade, Miss Moore só recebeu 12: uma ligeira discrepância».

EXITO

teatro * cinema * radio

KIRK em vez

de WAYNE

Quando já se tinha como certo que John Wayne e Bob Fellows iam ser o astro e o produtor de «Heaven Knows, Mr. Allison», anuncia-se que Kirk Douglas desempenhará o papel principal, e com outro produtor. O argumento, baseado na novela de Charles Shaw, é a história de um desanimado «G. I.» que, vivendo durante a guerra numa ilha perdida no Sul do Pacífico, descobre que tem como companheira uma linda freira. O início da filmagem, em cinemacolor e technicolor, será na Primavera.

Anselmo Duarte

o galã brasileiro

que o público português vai conhecer

Antes de entrar para o cinema, Anselmo Duarte, que vamos ver em «Tico Tico no Fubá», novo filme brasileiro que vem na cauda do êxito de «O Cangaceiro», trabalhou como perito contador, técnico de economia e finanças e como jornalista. Em 1947, estava a tomar chá na confeitaria Brasileira, no Rio, quando foi convidado para fazer um «test» em que foi

aprovado, ganhando o papel de um estudante no filme «Querida Suzana». E assim começou uma das mais brilhantes carreiras cinematográficas. Antes disso, Anselmo tinha sido extra em «Inconfidência Mineira» e num filme de Orson Welles.

Anselmo é talvez o galã que tem maior número de filmes no cinema brasileiro. Depois de «Querida Suzana» fez: «Pinguinho de Gente», «Não me diga Adeus» (no estúdio São Miguel, Argentina), «Terra Violenta», «Caçula do barulho», «Carnaval no Fogo» (do qual também é autor do argumento), «A sombra da outra», «Aviso aos navegantes», «Maior que o ódio» (neste filme trabalhou com Ilka Soares, mas nesse tempo não havia nem sombra de namoro).

Em 1951, Anselmo Duarte foi contratado pela Vera Cruz e, de-de então, filma nos estúdios de São Bernardo, onde já rodou «Tico Tico no Fubá», «Appassionata», «Veneno e Sopa Moça», e a sua impressionante carreira cinematográfica. Anselmo interpretou os mais diversos papéis: foi galã, médico, estudante, vilão, oficial, gangster, compositor, padre, místico, professor, industrial e em «Sopa Moça» é advogado nos anos que precederam a abolição da escravidão. Além disso, Anselmo tem escrito diversos argumentos, além de o de «Carnaval no Fogo».

Recebeu prémios da Associação de Críticos Cinematográficos, a estatua Indio do Jornal de Cinema de 1952, e recentemente a de 1953, o Sacl do Estado de São Paulo de 1952, e numerosos laureas que o consagram também como o «campeão» de prémios.

Tótó é mesmo príncipe

A Corte de Apelação de Nápoles pronunciou sentença favorável a Tótó, na acção que o actor cómico, de fama internacional, intentara contra Merziano Lavarello, por difamação e calúnia. Esse último contestara o título de descendente do imperador de Bisanzio, que Tótó alardeava, depois de ter realizado pesquisas a respeito dos seus antepassados. Lavarello pleiteava o título, mas Tótó foi reconhecido príncipe de Bisanzio, enquanto que o seu contestador foi condenado a 18 meses de reclusão.

A situação da TV no Mundo

Recente inquérito demonstrou que 55 países se interessam pela TV: em Cuba, onde a televisão só começou a funcionar em fins de 1950, já existem 100.000 receptores; o México tem quatro estações transmissoras e 50.000 receptores; o Canadá, com duas estações apenas, (mas de longo alcance), possui 160.000 receptores; na Inglaterra as cinco estações emisoras cobrem 80 por cento do território britânico; nos Países Baixos existem 5.000 receptores; no Japão, onde a primeira emissora foi instalada em Janeiro deste ano, já existiam em Setembro 3.000 aparelhos; num relatório feito para a Comissão Federal de Comunicações (que controla a TV americana), um dos directores desse comité provou com números que, devido à multiplicidade dos programas da TV, e a comodidade dos seus horários (além de outras comodidades), os telespectadores ouvem menos rádio, vão ao cinema, e parece que lêem menos jornais, segundo as quedas de patrocinadores no volume de programas radiofónicos, diminuição de tiragens dos jornais, queda de índices nas bilheteiras dos cinemas.

PIERANGELI

será CASTIGLIONI

A condessa de Castiglioni, uma das mulheres mais belas e irresistíveis do século passado, cujo nome está indelevelmente ligado à história galante do Segundo Império francês, vai reviver na tela dos cinemas, encarnada pela actriz italiana Maria Pierangeli. Esta visitou a casa onde aquela viveu. Nessa visita ao ambiente doméstico que durante anos a Castiglioni perambulou com a sua impressionante beleza, Maria Pierangeli achava-se acompanhada do escritor Alain Decaux, que acaba de publicar uma biografia da condessa, intitulada «La Castiglioni, femme de cour de l'Europe», sobre o qual se fará o filme.

KIRK

DEMPSEY

A loura e rica viúva Estelle Auguste rompeu o seu compromisso de casamento com o ex-campeão de boxe Jack Dempsey para se encontrar com o actor cinematográfico Kirk Douglas.

Este, manifestando-se sobre a sua interferência no rompimento do noivado, declarou: «Não sou suficientemente forte para enfrentar uma encenação destas».



Maria Félix esta viúva. A mais formosa e bela mulher do cinema hispanico, gozou pouco a felicidade do casamento com Jorge Negrette, ídolo cantante dos filmes mexicanos, em cujo funeral sua mulher se incorporou como se vê nesta gravura

130 novos polícias

fizeram exercícios
no campo do Jockey
e receberam as suas insígnias

Com toda a solenidade, efectuou-se esta tarde, no antigo campo do Jockey Club, ao Campo Grande, a cerimónia da apresentação de 130 alistados da última escola da Polícia de Segurança Pública, dirigida pelo tenente Gervázio. Ao acto assistiram o comandante geral, sr. coronel Mário Cunha e os 1.º e 2.º comandantes da Polícia srs. coronel Monteiro Libório e tenente-coronel Carmo, bem como outros oficiais do Comando, médicos, comissários e chefes e famílias dos novos polícias.

A guarda de honra foi feita pela companhia de alistados, com a respectiva banda de música, a qual prestou continência á passagem da bandeira.

A cerimónia do izar da bandeira no mastro do campo, a banda de música executou o hino nacional.

Após esta cerimónia e perante a numerosa assistência, principiaram os exercícios de ginástica com manuseio de arma, executados com muita perícia e agilidade. Seguiu-se uma demonstração de luta de defesa pessoal, em que os executantes se defenderam com destreza e perícia de golpes iminentes das supostas agressões. Houve também interessantes demonstrações de ginástica educativa com traves e armas e saltos, em que ficou confirmada a agilidade e desenvoltura dos executantes.

Terminados os exercícios, o sr. coronel Mário Cunha, comandante-geral das Polícias, acompanhado dos srs. coronel e tenente-coronel Monteiro Libório e Carmo, procedeu á distribuição de distintivos pelos novos alistados.

Por fim, com todo o cerimonial, os novos guardas em formação fizeram a continência, enquanto se procedia ao arrear da bandeira, ao som do hino nacional, executado pela banda de música da Polícia.

EM 3 LINHAS

Em suplemento ao «Diário das Sessões» n.º 11, foi publicado o texto do decreto da Assembleia Nacional sobre autorização de receitas e despesas para 1954.

O sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, convocou a Imprensa para esta tarde, a fim de expor alguns problemas relacionados com o Turismo no nosso País.

Completa hoje 87 anos o professor e escritor dr. João Barreira, que, apesar da sua idade, não afrouxou o seu magnífico labor intelectual, nem deixou de nos dar o fruto do seu espírito sempre vivo e penetrante.

O «Prémio da Jovem Pintura», instituído pela Galeria de Março, foi hoje atribuído ao pintor Eduardo Luís, de 21 anos, que fez o seu curso no Porto, onde tem trabalhado.

Na Joalheria Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo 162—Tel. 30013.

DAMOS AGUA DO VIMEIRO

De 22 do corrente até 5 de Janeiro, a Empresa das Aguas do Vimeiro, mandará gratuitamente ao próprio domicílio, a título de propaganda, 12 garrafas com AGUA DO VIMEIRO, a quem compre igual numero de garrafas com a mesma água.

(UNICAMENTE A PARTICULARES — VASILHAME NAO CONSTITUI OFERTA)

Pedidos pelos telefones 55477 e 43391



OURIVESARIA LISBOA

Rua da Betesga, 2

Telef. 32743

Deseja aos Ex.ªs Clientes um Natal Feliz e Novo Ano próspero.

O novo núncio apostólico entregou hoje

as suas credenciais

O sr. Presidente da República recebeu hoje, no Palácio Nacional de Belém, em audiência especial, monsenhor Fernando Cento, antigo núncio apostólico em Bruxelas, recentemente nomeado por Pio-XII, para igual cargo em Lisboa, o qual foi entregar as cartas que o acreditam junto do Governo português.

Aquela diplomata, que vem suceder ao cardeal Pietro Ciriaci, chegou ao palácio às 15 e 30, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado, e precedido de um outro automóvel, também da Presidência da República, em que tomaram lugar monsenhores Umberto Mozzoni, conselheiro e encarregado de negócios, e Victor Hugo Righi, novo auditor da Nunciatura Apostólica, acompanhados do sr. dr. Noronha Righi, do Protocolo do Estado.

Os dois automóveis foram escoltados por um grupo de esquadras da Guarda Nacional Republicana, de grande uniforme e, á entrada do palácio, uma formação de infantaria daquela corporação, devidamente armada, com bandeira, e banda de música, fez a guarda de honra ao novo diplomata.

Na sala das Bicas, estavam postados soldados da G. N. R. de espada desembainhada.

As cerimónias decorreram na sala das recepções. O sr. presidente da República, que envergava o uniforme de gala e ostentava a Banda das Três Ordens e o colar da Grã-Cruz da Torre e Espada, tinha a seu lado os srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e dr. Vasco da Cunha, secretário-geral daquele Ministério. Estiveram também presentes os srs. capitão-de-mar-e-guerra Liberal da Câmara, chefe da Casa Militar do chefe do Estado, dr. Charters de Oliveira, secretário-geral da presidência da República, e capitães Teles Grilo e Craveiro Lopes, ajudantes de campo do sr. presidente da República.

Não houve discursos. Foram sómente trocadas breves palavras de saudação entre mons. Fernando Cento e o sr. general Craveiro Lopes, na ocasião da entrega das credenciais.

Terminado aquele acto e antes de se retirar, o novo núncio apostólico de Sua Santidade passou á sala das reuniões do Conselho de Estado, onde converteu durante alguns momentos com os srs. general Craveiro Lopes e prof. dr. Paulo Cunha.

Quando aquele diplomata saiu do palácio, repetiram-se as honras militares que se tinham observado á entrada, e o pequeno mas luzido cortejo seguiu de novo para o palácio da Nunciatura.

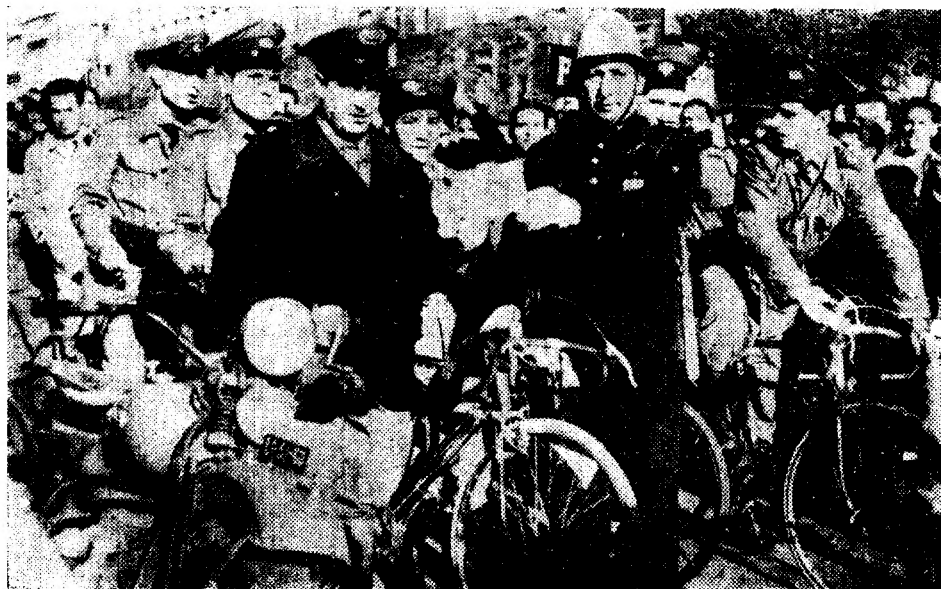
Companhia do Gás

Os escritórios das Companhias Reunidas Gás e Electricidade encontram-se encerradas a partir das 13 horas de amanhã, quinta-feira, só reabrindo na próxima 2.ª-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

Jóias, Pratas, Ouro e Relógios

O melhor presente para o Natal, o melhor sortido, o que mais barato vende é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
58—Rua Barros Queirós—58



Trinta e dois distribuidores ciclistas da Marconi ofereceram uma bicicleta...

Os sinaleiros de Lisboa

receberam numerosas prendas de Natal

Como nos anos anteriores, a iniciativa do Automóvel Clube de Portugal, do «Natal do Sinaleiro», levada a efeito em todas as capitais de distrito, obteve um grande êxito, sendo numerosos e valiosos os donativos, em dinheiro e em viveres, entregues para aqueles úteis servidores do trânsito, que contam com as simpatias gerais das populações.

Em Lisboa, o principal movimento de dádivas registou-se, como de costume, na Praça dos Restauradores. Ali estiveram, percorrendo também os Cais do Sodré e da Praça Luís de Camões, o capitão Maia de Loureiro, comandante da Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, o tenente Esteves e o chefe José Lopes da Neta, da mesma secção.

Em volta da árvore do Natal do A. C. P., reuniram-se, além da caixa onde iam sendo colocados os sobrescritos com donativos, ou as notas, que numerosos automobilistas entregavam, as mais variadas ofertas: uma vagoneta, construída em Portugal, em cima da qual flutuam ao vento as bandeiras do Benfica e do Sporting; caixas de sabão da Companhia União Fabril, entregues pelo sr. Campos Pereira, chefe de serviços, e pelo antigo sinaleiro «Carra de Aço», actualmente funcionário da empresa; vinhos do Porto, de Colares, de Alcobaca, da Cardiga, etc., uns em garrafas, outros em garrafas; espumantes, acumuladores, malhas, óleos para automóveis, uma árvore de

Natal, com agendas, carteiras e notas de 50 escudos, da Cuccolo; laranjas, bolachas, farrinhas, biscoitos, bacalhau, leite condensado, cigarros, fogões, vidros de segurança, da Covina; e um «sinaleiro» em graciosa miniatura. Uma senhora entregou uma carta, dizendo que ela chegara de Macau.

As 11 horas, chegou ali, num «station», a representação do Automóvel Clube, constituída pelos directores, srs. João Ortigão Ramos, dr. Augusto Vaz e José Santos, pelo secretário-geral, sr. Alberto Toste, e pelos adjuntos, srs. drs. Paiva Raposo e João de Freitas Branco, que entregou o donativo daquela instituição: roupas interiores de lã.

Pouco depois, surgiu o «batalhão ciclista» da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, constituído por 32 bofetineiros, que entregou ao sinaleiro ali de serviço, uma bicicleta nova, engalanada com fitas verdes e vermelhas, oferecidas por eles e pelos seus colegas, e pelos motociclistas da companhia.

Os dirigentes do Automóvel Clube foram depois aos postos de recolha de donativos do Cais do Sodré e da Praça Luís de Camões, onde também deixaram roupas interiores de lã.

Naqueles dois postos, havia artigos sensivelmente iguais aos recolhidos nos Restauradores: e, a mais; no Cais do Sodré, azeitonas, pratos e canecas; e no Camões, tapetes, películas para fotografias e queijos.

A tarde, foi colocado, nos Restauradores, um «bidon», com 100 litros de azeite, que um automobilista fora oferecer á Secção de Trânsito da P. S. P., onde o maior donativo recebido, em dinheiro, foi o da Companhia dos Diamantes de Angola, no valor de 10 contos.

Outras comemorações de hoje

Esteve hoje em festa a sede dos Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, para re-

(Continua na 15.ª página)

Três «Super Constellations»
para os Transportes Aéreos
Portugueses

Foi hoje assinado o contrato para a compra, para os T. A. P., de três aparelhos de grande raio de acção, «Super-Constellations», destinados ás carreiras de África e do Brasil.

JOIAS ANTIGAS

Grande variedade

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 255—Telef. 2 4564



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
— VITA — Estomatites mercuriais ou tóxicas.
— MATA — Os micróbios da boca.
— NAO CONTÉM CLOROFORMA

A todos os Ex.ªs Clientes

A Grande Ourivesaria da Moda não usa reclamos sugestivos que possam induzir em engano. A demonstrar a veracidade destas palavras, apresenta na época festiva que decorre, um enorme sortido em objectos de ouro, prata, brilhantes e relógios por preços tão convidativos que convencem o mais incrédulo.

Rua da Prata, 257
Grande Ourivesaria da Moda

PO

SAND

Preços correntes de algumas

«Uma estrela»
«Três Estrelas»
«Partners»

Filial em Lisboa: Rua d

Ficaram feridos 35 passageiros duma camioneta que caiu num campo ao lado da estrada

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 23 (Pelo telefone).—Por ser hoje dia de mercado, estabeleceu a empresa de transportes João Ferreira das Neves & Freitas, de Guimarães, uma camioneta de desdobramento, GB 15-81, que cerca das 9 e 30, a dois quilómetros desta vila, ao ultrapassar uns carros de bois, perdeu a direcção por ter rebentado um pneumático, indo cair num campo marginal de dois metros de altura, depois de ter derrubado dois postes de fios do telégrafo. Do choque resultou terem ficado feridos quase todos os 35 passageiros da camioneta, que trazia lotação completa, 17 dos quais com certa gravidade, pelo que foram conduzidos pelas duas corporações de bombeiros, ao hospital desta vila, sendo-lhes prestados socorros pelos d.ªs. Candido Dias, Lauro Lourenço, Leonardo Olhão e Joaquim Alves, ficando ali internados.

Uma mulher, ainda não identificada que seguia a pé pela estrada, ficou sob o rodado da camioneta e está moribunda. A camioneta ficou quase destruída, e nela morreram dezenas de galinhas e se perderam centenas de ovos que vinham para o mercado. Os fios do telégrafo para Guimarães ficaram também destruídos. Entre os principais feridos contam-se: José Joaquim Oliveira, sapateiro, de 49 anos, de Vila Nova da Lixa, com fractura exposta, pelo que foi levado para o hospital do Porto Idalina Correia de Oliveira, de Reguião, com fractura das pernas; Maria Monteiro, de Castelos, com fractura de costelas; Maria Pereira da Silva, de Alguião, fractura do nariz; Manuel Cunha, lavrador, de 74 anos, de Joanes, fractura de costelas; José Alves de Sousa, de 61 anos, de Guimarães, para cujo Hospital da Misericórdia seguiu.

Outros feridos vão ser radiografados por haver suspeita de fracturas. O condutor e o cobrador da camioneta foram os únicos que saíram ilesos.

Palavras

que o vento não leva

(Continuação da 1.ª página)

não é só a obra dos homens que cresce e se engrandece, mas também, e principalmente, a obra de Deus que aparece em tudo, como a luz do Sol nas vastas florestas, nós não cometemos um acto de orgulho, antes o reconhecimento sincero de uma verdade suprema.

Se o Brasil começa em Portugal—mesmo nas nossas entranhas—e Portugal tem no Brasil o maior e o mais rico dos seus jardins, não é de espantar, portanto, que, unindo-se, amando-se e pondo em comum os seus mais altos sonhos, venham a ser guardas vigilantes da humanidade, dando que o seu destino o leva para as tarefas grandiosas—educar, civilizar e confraternizar.

Leia-se e medite-se, na Mensagem do doutor Getúlio Vargas, o seguinte trecho:

—Meus votos são para que, no futuro, mais e mais se estreitem os laços de fraternal amizade que nos ligam a Portugal, concretizando numa realidade de viva e criadora o ideal da comunidade luso-brasileira.

Muito tempo há para viver e morrer: as gerações sucedem-se, não para transmitir umas às outras punhados de cinza, mas sim o exemplo das suas acções e os monumentos que houverem levantado ao Bem, à Verdade e ao Amor.



CORONEL BENTO ROMA

Alguns episódios

que revelam a figura
de um grande soldado

Ao fim de longo e doloroso sofrimento, morreu esta madrugada a eminente e inconfundível figura militar do coronel Bento Esteves Roma.

Desde que cursou a Escola de Guerra, revelou-se um soldado de raras qualidades de serenidade, decisão e pundonor que, mais tarde, em combate, o estimulariam á prática de actos de verdadeira bravura e heroísmo.

Foi combatente nas frentes de batalha da Primeira Grande Guerra, em terras da nossa África e nas planícies da Flandres, onde a sua acção foi notável e heroica, quer rompendo a selva pejada de negros sublevados, para reabastecer o quase exangue quadrado da Môngua, quer dirigindo a defesa do reduto de Lacouture diante da avalanche esmagadora das hostes alemãs.

O seu proeminente valor militar, revelação na campanha do Sul de Angola, indignara-o, porém, para fazer parte da missão de técnicos que, em 1916, partiu para França a estudar a instalação do nosso corpo de exército que combateria na frente de batalha do Ocidente, ao lado das nações aliadas. Foi-lhe, então, cometido o honrosíssimo e difícil comando do campo de instrução de Mamet, onde receberam preparação e treino todos os soldados e oficiais portugueses que tiveram de combater nas trincheiras da Flandres.

(Continua na 15.ª página)



Os bons pensamentos encontram-se sempre. Ambos se presentearam com prendas do grande sortido de objectos de ouro e prata, joias e relógios da SOLORA, R. de S. Nicolau, 42

Esclarecimento necessário — 1

Em artigo publicado no «Diário de Lisboa», de 14 do corrente, com o título «Depois das Bermudas», fazem-se, incidentalmente, algumas afirmações sobre a preparação do desembarque aliado no continente europeu iniciado em 6 de Junho de 1944, cujo fundamento a embaixada britânica em Lisboa contesta. Porque se trata de um ponto capital da história do nosso tempo, sobre o qual está feita inteira luz, julgamos necessário esclarecer o que aqui escrevemos, demonstrando a razão que nos assiste e indicando as fontes em que se fundamentaram as afirmações que fizemos.

A nota da embaixada britânica contesta: 1.ª, que o primeiro-ministro do seu país desejasse realizar um desembarque, em grande escala, nos Balcãs, em vez do desembarque na Europa ocidental (litoral da França); 2.ª, que o general Eisenhower, escolhido para comandar as forças aliadas que realizaram o desembarque, fosse o candidato dos Ingleses para esse posto, em vez do general Marshall; 3.ª, que essa preferência se justificava pelo facto de Marshall ter contribuído para que o plano britânico de desembarque nos Balcãs fosse substituído pelo plano americano de desembarque na Europa ocidental, durante a conferência de Teherão, realizada em Novembro de 1943.

Embora estes três aspectos do problema, que nos propomos tratar, estejam estreitamente relacionados, ocupar-nos-emos de cada um deles separadamente, para melhor compreensão dos nossos leitores e mais pormenorizada justificação da tese que foi exposta aqui, a qual se resume no contrário daquilo que a nota da embaixada britânica pretende apresentar como verdade incontroversa. Para isso é indispensável remontar ao dia 7 de Dezembro de 1941 em que, por virtude da agressão japonesa a Pearl Harbour, a entrada dos Estados Unidos na guerra, associou os povos de língua inglesa na luta contra os signatários do Pacto Tripartido—a Alemanha, a Itália e o Japão.

Depois dessa data, as concepções estratégicas dos dirigentes dos dois países—políticos e militares—estiveram frequentemente em conflito e nem sempre as relações pessoais entre Ingleses e Americanos, especialmente entre os seus chefes militares, foram amenas. Os relatórios oficiais, os livros de Memórias e os depoimentos de testemunhas autorizadas que apareceram depois do conflito, documentam esse facto. Nada há nele de estranho ou censurável. É estranho que se procure negá-lo e censurável que se procure ajeitar a verdade a uma inter-

pretação da amizade anglo-americana e da história que o nega.

O almirante King, chefe do Estado-Maior da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, personagem da inteira confiança do presidente Roosevelt, iniciou os trabalhos do Estado-Maior Combinado anglo-americano com esta declaração, reveladora do estado de espírito predominante, em certos meios do outro lado do Atlântico: «Durante a primeira guerra mundial combati sob as ordens dos Ingleses. Quero dizer que nunca mais voltarei a fazê-lo e que, na medida das minhas forças, impedirei que outros o façam».

Ao longo de quatro anos de uma colaboração vitoriosa, não foi possível destruir por completo este complexo de hostilidade. A sua última e sugestiva manifestação encontramo-la na polémica do general Bradley com o seu camarada Montgomery sobre a acção dos Exércitos que comandaram na batalha das Ardenas. Mas antes disso, quantas irreduzibilidades reveladas, quantas divergências manifestadas, encoberta ou ostensivamente, quantas incompatibilidades que foi necessário aplanar, antes de alinhar, lado a lado, nos campos de batalha...

Em «Top Secret», de Ralph Ingersoll, e em «As he saw it», de Elliot Roosevelt, encontram-se os ecos, dramáticos ou pitorescos, da rivalidade surda que opôs, frequentemente, os generais Ingleses aos seus camaradas americanos. Os «duros», Bradley, Patton, Devers, os almirantes e os aviadores como King e Arnold, não se eximiam a criticar os seus aliados que lhes pagavam na mesma moeda. Um deles, o general Bradley, comandante das forças americanas na Europa e até há pouco tempo presidente do J. C. S., nos Estados Unidos, ofereceu-nos esta definição insuspeita do papel desempenhado pelo general Eisenhower durante essa época: «Muitos generais americanos pensavam que Ike estava frequentemente disposto a aceitar soluções de compromisso favoráveis aos Ingleses nas conversações que tinham com estes. Confesso que, por mais de uma vez, o vi inclinado a dar satisfação ao Comando britânico». («História de um soldado» do general Omar Bradley, no capítulo que trata dos «Problemas do Comando»).

A animosidade de Ingleses e Americanos, sobretudo nos altos postos, é assim descrita na «História da Segunda Guerra» de Pierre e Renée Gosset: «Os equívocos eram frequentes. De um e outro lado, formulavam-se acusações em termos sensivelmente idênticos. Se fosse apenas a pronúncia que

(Continua na 13.ª página)

O «REVEILLON» DO NEGRESKO

é sempre o melhor de todos!

Dignam-se assistir á passagem da noite os queridos artistas VASCO SANTANA e RIBEIRINHO e outros elementos do nosso Teatro.

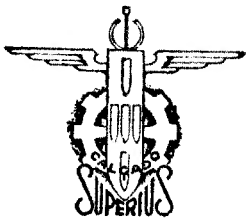
Lembramos aos nossos Ex.ªs Clientes a conveniência da marcação antecipada de mesas, para evitar as habituais contrariedades de ultima hora.

AMBIENTE SELECTO E DISTINTO, ANIMAÇÃO E BOA MUSICA

PERFUMARIA FRANCESA

Com enorme éxito abriu, na Rua de S. Nicolau, 55, esta moderna Perfumaria. A novidade reside numa secção de Cosmetologia—inédita entre nós—e que vai interessar todas as Senhoras que prezam a sua beleza. Em Paris, são várias as casas que se dedicam a esta modalidade, que consiste na venda dos mais reputados produtos de beleza, quer para tratamentos, quer para «maquillage», em pequenas porções, para facilidade de aquisição e de experiência. A dirige-a está o conhecido técnico J. Gomes da Costa, especializado em produtos de beleza, e gratuitamente serão dadas todas as indicações dos produtos a usar, conforme a natureza da pele e principalmente para o moderno tratamento: L. T. N. Esta perfumaria possui um laboratório privativo, dirigido por técnico competente, onde todos os produtos são rigorosamente controlados.

A PERFUMARIA FRANCESA espera-as, minhas Senhoras...



Superius

O MELHOR CALÇADO
PARA CRIANÇAS

A venda em todos os bons
estabelecimentos

RTO

EMAN

marcas nos estabelecimentos:

sc. 29900 por garrafa

» 34900 » »

» 45900 » »

Alecrim, 21. Telef. 26086



UMA PRENDA?
NÃO HESITE...

UM BOM AMIGO OFERECE
PRENDAS ÚTEIS
Veja os aparelhos eléctricos nas

C. R. GAS E ELECTRICIDADE

e nas casas da especialidade
JUNTE O ÚTIL AO AGRAVÁVEL

O CANGACEIRO

Acabam de chegar os

DISCOS

com as mais lindas can-
ções deste magnífico filme

JO 377 — MULHER RENDEIRA — toada
— LUA BONITA — toada

cantadas por ZÉ DO NORTE e coro misto
em gravações



His Master's Voice

EST.^{OS} VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}
95—RUA NOVA DO ALMADA—99
LISBOA

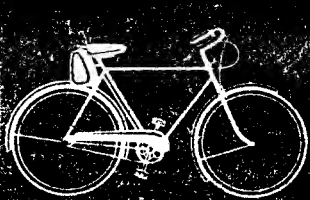
ESCREVA OS SEUS CARTÕES DE

USANDO

Boas Festas
Carter's

A MELHOR TINTA AMERICANA

LEMBRE-SE DO MELHOR BRINDE:
UMA BICICLETA



"ROYAL-ENFIELD"
A MELHOR BICICLETA INGLESA

"MARTANO"
A BICICLETA DOS CAMPEÕES

Gonzales & Melo, Lda

161, RUA DOS SAPATEIROS, 163

Bicicletas para criança — todos os tamanhos

BRINDES DE NATAL VINHOS DO PORTO CALEM

em caixas de 12 e 6 garrafas e em
luxuosas embalagens de 3 garrafas



Agentes distribuidores no Sul do País:
NICOLAU, SILVEIRA & C.^A
31—RUA DIOGO DO COUTO—35
Tf. 840596 - 848067 — LISBOA

ESPUMANTES E VINHOS DO PORTO

com 15% a 20% de desconto

Só na Casa **TIROL**
70, RUA DA PRATA, 72

Viaje com comodidade

Aproveitando a redução que a C.P.
acaba de fazer no preço das passa-
gens em 1.^a classe de todas as suas
tarifas especiais.



Presentes úteis e agradáveis para ambos os sexos e todas as idades

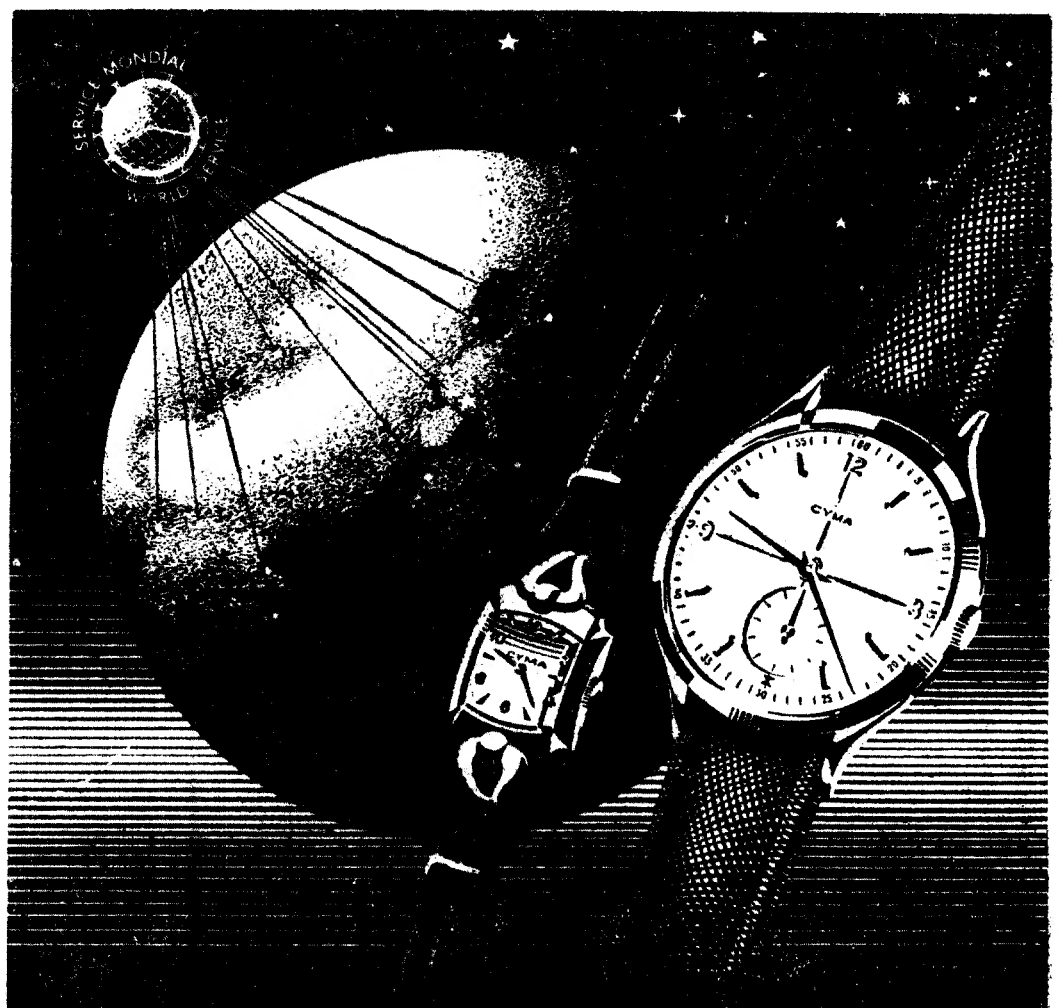
peça



PHILIPS

nos

Agentes Oficiais e Revendedores



Entre as fábricas de importância mundial, Cyma ocupa
um dos primeiros lugares. Da geração em geração, mil-
hões de fregueses satisfeitos, testemunham sua confiança
na perfeição técnica dos relógios Cyma.

Uma poderosa organização asse-
gura a venda e a manutenção dos
relógios CYMA em todos os pontos
do globo terrestre. É o «SER-
VIÇO MUNDIAL CYMA».
A precisão CYMA e o «serviço mun-
dial CYMA», são as características
dessa grande marca, que de agora
em diante contará também com
o prestígio de sua confiança.

CYMA

UM DOS MELHORES RELÓGIOS SUIÇOS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UMA VISITA DE PÊSAMES

SERAFIM GONÇALVES é o nome do dorido, de profissão sirgheiro e capelista, morador na Rua do Loureiro, freguesia da Sé, na cidade do Porto.

An está a sua loja, bem afreguesada e conhecida em todo o reino.

Desde o Largo da Feira até ao chafariz da Rua Chã, nunca de memória de homens constou de alevé de ociosos ou murmuração de vizinhança que desabonasse a crassa honestidade do preclaro lojista.

Pois não é porque digamos que não tinha inimigos Serafim Gonçalves! Inimigos tinha, que toda a gente os tem, e um deles vou eu individuar, para que não diga o leitor que escureço ou aspo da biografia do meu heroi, por inadvertência ou dolo, os lanços que menos frisam á glória da immortalidade a que o destino.

E' o sujeito sugerido Eusébio dos Anjos, ten-deiro de grosso trato, homem de maço em pontos de negócio, certo nos pagamentos como um malho rodeiro e pássaro bisnau em debiques eleitorais, para os quais era sempre apenado com longa antecipação por quantos se propunham salvar a pátria nos bancos de S. Bento ou velar as armas da oratória no senado portualense.

Principiou a desavença entre Eusébio e Serafim por uma questão de supremacia suscitada em uma procissão, na qual os dois concorreram, como membros que eram da mesma confraria.

Não abriram porem as hostilidades o merceeiro e o capelista. Continuaram a cortejar-se e a apertarem-se as mãos, como se nenhum caso de ruptura se houvesse dado. Ressentimento, se o havia, devolvia-se por condutos escusos ao exame das aparências.

Serafim começou a amar aos dezoito anos, estando de caixeiro em uma loja de panos e de chapéus de chuva, na Rua dos Mercadores. Amava todas as mulheres que via, sem aliás despendar jamais um tostão com elas. Em abono da verdade releva dizê-lo: na alma cartaginense do retroseiro a economia mais safada andava sempre de braço dado com todos os sentimentos, e inclusivamente com o amor.

Vencido afinal pelo destino, o caixeiro capitalizou todas as suas economias de vinte anos e tomou estado aos vinte e sete de sua idade, aceitando por legitima mulher a cozinheira do patrão e estabelecendo-se na Rua do Loureiro.

Escuso de historiar este facto dizendo que a ideia de estabelecer-se precedeu no espirito de Serafim a determinação de se casar. O homem já tinha casa posta e loja armada, quando a cozinheira da Rua dos Mercadores lhe lembrou uma certa prenda que ele lhe trazia prometida havia sete anos.

O lojista reconcentrou-se a matutar no que lhe daria sem gastar dinheiro e disse-lhe, afinal: — Dou-te a minha mão de esposo!

Ela aceitou agradecida e ele disse consigo: — Vá c'os diabos! Por esta forma faço um obsequio e economizo o preço das soldadas.

O lojista, regressando um dia de uma cobrança a Penafiel, viagem em que o acompanhara a vizinha do terceiro andar referido, encontrou em casa a carta seguinte:

«Serafim:

«Eu tenho lume no olho. Tenho-te dado em muita malhoada e feito vista grossa para não dar estalada. Ora agora que tu andas á gandaia com as vizinhas por Penafiel e a mouro de trabalho que fique para aqui como negra ao canto da cozinha, isso é que não senhores. Vai para onde essa bigorriha, que a seu tempo terás o pago. Eu retiro-me desta casa com o meu oiro e não te fico a dever nada. Não me procures, se não quiseres sofrer uma desfeite. Em tão bom dia que eu me vou embora! Se te esperasse em casa, punha-te essas orelhas compridas como a vista, e talvez o caso passasse a mais e eu de todo em todo me botasse a perder contigo, que és o rebo-talho dos homens!!! Por não saber ler nem escrever, pedi ao teu caixeiro António que esta por mim fizesse. Ele teve dor de mim e também me acompanhou. Adeus por «secula seculorum» sem fins.

Josefa Teixeira»

UMA ADAPTAÇÃO PARA A JUVENTUDE DA MAIOR OBRA-PRIMA DA LITERATURA ESPANHOLA

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

por MIGUEL DE CERVANTES

O imortal livro de Cervantes, posto ao alcance das imaginações juvenis, que vão apaixonar-se pelas aventuras hilariantes e desastrosas do «Cavaleiro da Triste Figura» e do escudeiro Sancho Pança

Edição ilustrada por Eduardo Coelho — 1 vol. da «Biblioteca dos Rapazes», br. 20\$00, encad. 38\$00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — Edição da PORTUGALIA EDITORA — Av. da Liberdade, 13 — LISBOA

LEIAM O JORNAL

HUMORISTICO

sempre **fixe**

CONDENSAÇÃO

do conto de

Ramalho Ortigão

Ramalho Ortigão: um homem, uma obra, um carácter. Foi dos mais extraordinários escritores da geração do século XIX. Cronista brilhantíssimo, crítico de arte penetrante, um educador e um moralista das ideias e dos costumes. Entre outras obras, destacamos «As Farpas» e «Holanda».

Um mês depois de escrita a carta que acima lemos, abriu-se uma loja de especiarias, com estanco, na própria Rua do Loureiro, um tanto acima da casa de Serafim. Atras do novo balcão pintado de azul, de que sobressaíam reluzentes as garrafas dos licores e os copinhos emborcados num prato, meneava-se, diligente e rotunda, Josefa e dava ordens o caixeiro António, que, de chapéu na cabeça e lenço no pescoço, claramente denotava achar-se em sua casa. A tenda montara-se, efectivamente, a custa de trinta moedas que ele tinha, somadas com setenta e seis mil reis, preço do oiro de Josefa, denodadamente vendido para esse fim na Rua das Flores. Explicação ao publico deste facto nenhuma deu Serafim, nem a mulher, nem o caixeiro. A vizinhança entendeu que o retroseiro era também dono da tenda e passou a respeitá-lo com tresdobrado acatamento.

Expiraram oito meses, quando, num sábado de madrugada, ao chegar o Serafim á loja, trazendo ainda aceso o seu candeeiro de latão, subitamente lhe appareceu uma criada de Josefa desembestando-lhe para o seio este dardo:

—Acuda cá, sor Serafim, que tivemos em casa um mortório!

—Como assim?... Olé, bruto!—bradou Serafim, dirigindo a primeira exclamação á criada do estanco e a segunda, reforçada com um pontapé, ao caixeiro, o qual, depois de abrir as portas, adormecera com a vassoura nos braços, refastelado na cadeira do patrão.

—E' verdade, sor Serafim. Saberá que de ontem para hoje a sr.ª Josefa... deu a alma ao Criador!—acrescentou a honrada serva, dando um suspiro e limpando ao cabeção do capote os enxutos lacrimais.

—Respeitemos os decretos do Omnipotente,—disse Serafim, apagando o candeeiro.

A's dez horas desse dia estava Serafim, rodeado dos seus numerosos amigos da Rua do Loureiro, amarrado a um canto da sala nobre da morada da defunta Josefa, que o desconsolado viuvo não quis ver para não exacerbar a dor. Nisto se estava, quando entra na escuridão da sala o nosso amigo Eusébio dos Anjos.

Todos se levantaram, e o especieiro abraçou sucessivamente dois dos assistentes, cuidando ser cada um deles o Serafim, com quem deu afinal.

—São daqueles bocados que todos roemos neste Mundo...—disse Eusébio, sentando-se no canapé á esquerda do dorido e principiando a cogitar no mais que diria áquele singular viuvo, cuja crónica escandalosa ele sabia de cor e saltuada.

—Viva o sr. Serafim e a companhia!—exclamou então do meio das trevas um sujeito que entrara pouco depois de Eusébio.

Era o regedor da Sé.

E em seguida tornaram todos a sentar-se, ficando porém alterada a ordem em que primitivamente se achavam dispostos os visitantes. A' direita de Eusébio, onde ele julgava ter ainda a pessoa de Serafim, ficou o boticário, á esquerda sentou-se o dorido e junto deste o regedor recém-chegado.

—Pois, senhor, eu ainda há pouco soube disto pelo seu caixeiro António, que lá marchou para Lisboa,—disse o regedor em voz baixa.—Quem toma conta cá da tenda é o irmão dele...

—O irmão?!—interrompeu Serafim estupefacto.

—Sim, o que está em casa do Eusébio,—conti-

nuou, segredando, a autoridade.—O António contou-me lá hoje toda a sua vida pelo miúdo...

O rapaz, pelos modos, não se dava bem com o génio cá da defunta, e por isso escreveu há tempos a um tio que tem na Rua do Arco, em Lisboa, para que ele lhe arranjasse lá uma arrumação. O tio respondeu-lhe que estava arranjado. O rapaz tinha tudo pronto para passar a loja e marcar, mas não se atrevia a dizê-lo á sr.ª Josefa, com medo de que ela o rebentasse com algum soco. Como succedeu esta desgraça, aproveitou ele o favor do tio e lá foi para Lisboa, deixando em meu poder os recibos de quanto aqui há de portas a dentro, assim como os livros da escrituração, em que tudo se acha perfeitamente especificado, para que de tudo eu tome conta e faça entrega ao irmão. Olhe que isto não é dizer-lhe que se vá embora—acrescentou o regedor, sorrindo.—O amigo Serafim pode deixar-se estar por cá até amanhã ou depois, que eu não desconfio de si.

O retroseiro ficou fulminado.

—E então,—perguntou ele afinal,—o ouro da minha companheira, que importou em mais de cem mil reis, também se entrega ao irmão desse mariola?

—O ouro vendeu-o ela em vida e deu o dinheiro ao António para o empregar no negócio; a escrituração e os recibos selados estão todos em nome dele.

Serafim tremia de cólera. Nunca em sua vida sonhara um logro assim!

O merceeiro, cansado com tão obstinado silêncio, virou-se para o lado esquerdo e, julgando dirigir-se a um estranho, verteu no ouvido do próprio retroseiro estas palavras:

—Que hei-de eu dizer a este hipócrita, a este unhas-de-fome, que vem para aqui fingir que chora pela mulher para apanhar o que ela deixou na tenda?

—Patife!—gritou Serafim.

O merceeiro, atarantado com o equivoco, ergueu-se de golpe para sair, mas o dorido, tendo medo daquele impeto e receando que Eusébio se fizesse para ele com um desses cachações que muitas vezes decidiram á boca da urna o destino de uma eleição, lançou-lhe a mão para o segurar, tocando-lhe então fatalmente na suíça...

—Enxovalhar-me as barbas!—urrou Eusébio, arregaçando ameaçadoramente os punhos da casaca; isso nunca, seu bigorriha!

E, firmando-se nas pernas com o vigor de um Hércules, tão possante murro apontou á cara de Serafim que este caíra morto, se a pancada não fosse cair, como providencialmente foi, num ombro do alentado regedor.

Esta confusão horrível durou perto de dois minutos. Abriam-se afinal as portas de uma janela e um clérigo de sobrepeiz e estola appareceu na sala e exclamou:

—Senhores, a pessoa a quem eu vinha lançar a ultima benção está viva!

Era tão extraordinária esta formal declaração que todos estacaram atônitos, menos Eusébio, o qual, apenas viu luz, imediatamente meteu na cabeça um chapéu, que não era dele, e desembestou pela porta fora, levando na mão convulsa um braço estroçado ao canapé da sala.

Josefa Teixeira, que durante a noite e parte da manhã não sofrera mais que o profundo letargo subsequente a uma terrível indigestão de polvo e genebra e acordara poucos momentos antes, na ocasião em que entraram no quarto a criada e o cura da freguesia, lá estava de feito, sentada na cama, a beber água ás tarrachadas por uma enorme caneca.

Quando Josefa encarou com o retroseiro, accenou-lhe com a mão que se aproximasse.

Serafim acercou-se do leito, e a esposa, com as faces luzidas e vermelhas e uma lágrima em cada olho, abraçou-o pelo pescoço e disse-lhe:

—Já cá soube tudo pela criada: a ingratidão desse tratante que foi para Lisboa, e a grande saudade que tu mostraste por mim! Em atenção a isto, tudo te perdoo, e hoje mesmo quero voltar para a tua companhia.

Quando tal escutou, caiu Serafim quase desmaiado numa cadeira.

—Não façam caso,—exclamou ele com voz cava,—E' alegria!

ACABA DE SAIR

INÊS DE CASTRO NA VIDA DE D. PEDRO

por MARIO DOMINGUES

Os amores trágicos de D. Pedro e D. Inês, numa admirável moldura histórica do seu tempo.

1 vol. de 300 págs. com capa de cartolina: 20\$00

EDIÇÃO ROMANO TORRES — A venda nas livrarias e tabacarias

70, RUA ALEXANDRE HERCULANO, 76 — LISBOA

T.S.F. O QUE HÁ DE MELHOR E MAIS MODERNO!

Modelos de luxo
exclusivamente
à venda na
S.P.I.C.



POR SIMPLES CURIOSIDADE! VISITE A EXPOSIÇÃO DOS MODELOS DE T. S. F. ANUNCIADOS; VERIFICARÁ QUE REPRESENTAM O QUE DE MELHOR É FABRICADO NOS E. U. A. E ALEMANHA! UM SIMPLES CONFRONTO COM AS MARCAS ANUNCIADAS PELA CONCORRÊNCIA, É SUFICIENTE PARA TAL SE CONSTATAR!

RADIO-GRAMOFONES A PARTIR DE ESC. 6.500\$00!

APARELHOS DE T. S. F. A PARTIR DE 650\$00!

IMPORTAÇÃO DOS FABRICANTES E VENDA DIRECTA AO PÚBLICO, POR PREÇOS INFERIORES AOS DA REVENDA!

S.P.I.C. Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Lda.

Praça Duque de Saldanha, N.º 3-B

Telefones 4 6626 e 5 1722

CAVES DO *Barroão, Lda*



Milhor é sprimentá-lo
que julgá-lo
Mas julgue-o quem
nem pode sprimentá-lo
(Lusitadas canto IX)



Espumantes Naturais

Não receie a viagem

Mande reservar imediatamente
tugar no «Foguete» que circula entre
Lisboa e Porto e tem as condições
do.

Comodidade — Segurança e Velocidade

HAVAS
PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO
SINGEVERGA
O LICOR DOS BENEDITINOS
PORTUGUESES

Distribuidores no Sul:

S. L. SOARES & C.ª, L.ª
AV. DUQUE DE AVILA, 8-C — TELEF. 5 4068 — LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA

AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE

“Sarpa Pinto”



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇÃO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM

2 de Janeiro
17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

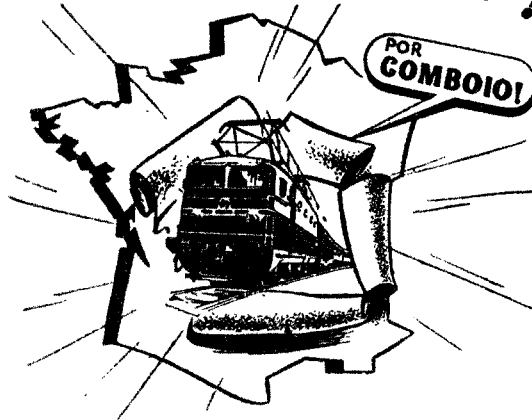
PRESENTES UTEIS

São: **Blusas, Gilets, Camisolas, Coletes, Pullovers e demais artigos exteriores** das:



Fabricadas em Pura lã merina australiana ou portuguesa, o que é garantido por etiquetas especiais.

**1954 SERÁ O ANO DA
SUA VIAGEM A FRANÇA!**



● VELOCIDADE
● CONFORTO
● ECONOMIA

Informe-se sobre os
Bilhetes Turísticos
com reduções de
20 % ou 30 %

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS, A C.P. OU OS

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 • MADRID • Telefone 21 61 07

BRINDES!



Interessantes novidades em artigos de todas as gêneros próprios para

BRINDES DO NATAL

Encontra V. Ex.ª a maior diversidade, aos preços mais vantajosos na casa

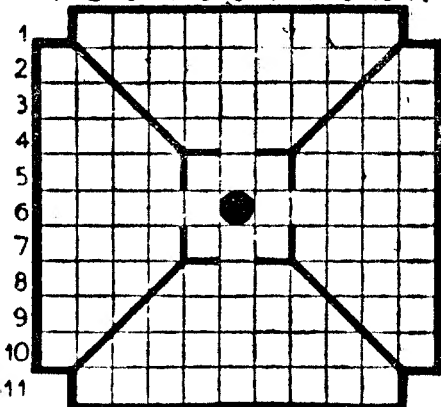
Au Bon Marché

45, Rua da Assunção, 47

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4046

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Filantropo. 2—Parleng. 3—Preposição e artigo. Seguiram. Igreja episcopal. 4—Acima! Arvore cuja casca aromática o vinho. Reparo precepsivo. 5—Batina eclesiástica. Estima. Transpirar. 6—Aibegue. Volte. 7—Culto. Tange. Suprimi. 8—Prefixo diminutivo. Matéria. Grande quantidade. 9—Preposição e artigo. Bater. Lago. 10—Ir de encontro. 11—Esforçados.

VERTICAIS: 1—Suprimiriam. 2—Aposto. 3—Nota de música. Coluna na proa do navio para fixar as amarras. Entre nós. 4—Prefixo que designa três. Ico. Nota de música. 5—Invulgar. Preposição e artigo (pl.). Extremidade do eixo imaginário da Terra. 6—Aliavam. Escutar. 7—Substância antisséptica do género da creolina. Amarra. Rio dos distritos de Beja e de Setúbal. 8—Semente. Debaixo. Brincas. 9—Simbo'o químico do iodo. Sara. Nome de letra grega. 10—O principal rio da Irlanda. 11—Cultivadores de searas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4045

HORIZONTAIS: 1—Borba. Tocai. 2—Avio. Bons. 3—Ni. Ameno. Tô. 4—Ala. Saque. Fel. 5—Te. Ai. 6—Higiénico. 7—Nô. Ao. 8—Loa. Catre. Uma. 9—Ir. Errei. As. 10—Bell. Rois. 11—Alas. Deus.

VERTICAIS: 1—Banal. Iliba. 2—Ovil. Orel. 3—Ri. Atina. Li. 4—Boas. Ego. Cela. 5—Má. Ar. 6—Sequestro. 7—Nu. Ré. 8—Oboc. Ala. Eire. 9—Co. Ficou. Ou. 10—Ante. Mais. 11—Isola. Massa.

CAMISAS

POPELINES INGLESAS
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

"Ourivesaria Algés"

Com OFICINAS PRÓPRIAS e pessoal habilitado para todos os trabalhos de Joalharia—Ourivesaria e Relojoaria.
Av. dos Combatentes, 13-A—Tel. 523—ALGÉS

Esclarecimento necessário

(Continuação da pág. central)

os separava... Mas não, havia, além dela, uma infinidade de pormenores, hábitos diferentes, métodos antagónicos, uma disposição comum para nada ceder em favor do aliado. Nas cartas do Estado-Maior americano, as unidades aliadas figuravam a azul, e as do inimigo a encarnado; nas do Estado-Maior britânico era o contrário. No dia da assinatura do armistício, essa diferença de cores, símbolo de uma diferença de critérios, mantinha-se ainda.

Para além da animosidade pessoal que frequentemente opôs os chefes militares da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, havia uma divergência mais importante de conceitos. Os dois países visavam a derrota dos países do Eixo e do Japão. Os chefes militares americanos propunham-se alcançar esse fim sem demora e sem ambiguidades. Os seus camaradas ingleses procuravam alcançar o mesmo resultado através de fórmulas por vezes incompreensíveis e herméticas. A renúncia incondicional de Roosevelt e o plano Morgenthau de pastorização da Alemanha foram expressões salientes dessa divergência. Sir Winston Churchill subscreveu ambos para mais tarde lhes negar a sua concordância. Tal como aconteceu com o plano de desembarque nos Balcãs, que abandonou perante a oposição dos seus aliados, americanos e russos.

Numa conversa com seu filho Elliot, o presidente Roosevelt explicou o fundo das razões que levaram o primeiro-ministro da Grã-Bretanha a defender, com uma obstinação feroz, o plano de desembarque nos Balcãs, dizendo-lhe: «Nós, americanos, pensamos mais na guerra do que na paz. O primeiro-ministro pensa sobretudo, no após-guerra, pensa na situação em que vai ficar a Grã-Bretanha e receia que os Russos fiquem demasiado fortes». É estranho que esta explicação antecipada da atitude do primeiro-ministro na altura em que encontra a justificação dos factos, seja invalidada, negando-se que ele procurasse realizar um desembarque, em grande escala, nos Balcãs.

Novos edifícios escolares

Nos próximos dias 8 e 12 do mês de Janeiro, nos Paços do Concelho, às 15 horas, efectua-se a abertura de propostas para a construção da adjudicação da empreitada dos grupos escolares da Picheleira e do Bairro de Santos, as quais estão orçadas, respectivamente, em 1.970.000\$00 e 1.995.630\$00.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Há bom tempo em Portugal continental, com céu pouco nublado e vento fraco variável ou calma por influência de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone estacionado sobre a França.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente com algumas nuvens, vento fraco variável e temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia hora inglesa; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Música regional portuguesa; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canções; 21, Notícias e desdobramento.

Programa «A» — Às 21 e 15, Música de telenovela; 21 e 30, Para um verdadeiro humanismo: «A Santíssima Trindade»; 21 e 45, Transmissão, em gravação, de um concerto organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa. No intervalo: Actualidade internacional; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B» — Às 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Música ligeira brasileira; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — Às 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Rapsódias; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Cacharolete; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Música de baile; 0, Música de dança; 0 e 30, Orquestra de Miguelito Valdés; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENAASCENÇA — Das 19 e 30 às 0.

RADIO UNIVERSIDADE — Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Marques — Estrada de Benfica, 648 — Tel. 58096; Alegria — Estrada de Benfica, 277-281 — Tel. 58511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B — Tel. 58841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, ao Rego, 91 — Tel. 73728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 79390; Cabrita — Campo Grande, 220-222 — Tel. 72397; Zil — Avenida da Igreja, 9-D — Sítio de Alvalade — Tel. 78380; Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A — Tel. 74920; Avenidas (Das) — Avenida da República, 27-A — Tel. 42532; Oliveira Viegas — Rua do Viriato, 27-27-A — Tel. 48966; Estefânia — Rua de Pascoal de Melo, 90 — Tel. 44338; Ascenso — Rua 19 — Bairro da Encarnação — Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — Tel. 399237; Grijó — Rua de Grilo, 25 — Tel. 39144; Martins, Ld. — Rua de Fernão de Magalhães, 33 — Tel. 849448; Morão — Largo da Graça, 63 — Tel. 848700; Simões — Rua do Padre Seta Freitas, 10-A — Tel. 842518; Central do Azeite — Avenida de Paris, 2-2-A — Tel. 70820; Marluiz — Calçada da Picheleira, 140-B-C — Tel. 840703; Damásio & Cordeiro — Rua de Moraes Soares, 56-C — Tel. 847708; Confinância — Avenida do Almirante Reis, 46 — Tel. 42453; Soares — Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1 — Tel. 64282; Salutar — Rua B, 75-A-B — Bairro da Liberdade; Pinto — Rua de Campolide, 11 — Tel. 49210; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133 — Tel. 63640; União — Rua de Saraiva de Carvalho, 119 — Tel. 63643; Paiva da Costa — Rua da Lapa, 105 — Tel. 64414; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C — Tel. 38915; Botânico-Química, Ld. — Rua da Junqueira, 38-40 — Tel. 38132; Bairro — Rua do Prior de Crato, 25 — Tel. 61321; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73 — Tel. 63573; Barreto — Rua de Loreto, 30 — Tel. 72784; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A-B — Tel. 46490; Oliveira — Rua da Prata, 240 — Tel. 21415; Teixeira Lopes — Rua Aurca, 154 — Tel. 24816.

XXIV ANIVERSÁRIO DA CASA

da Comarca de Arganil

Integrado nas comemorações do XXIV aniversário da Casa da Comarca de Arganil, realiza-se, no próximo dia 27, às 13 horas, um almoço de confraternização da colónia dos concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra, Às 16 horas na sede desta colectividade, haverá uma grandiosa festa.

FRUTARIA COSTA

Cestos e Corbeilles

PARA BRINDES DO NATAL

E ANO NOVO

Martins & Costa

RUA DO CARMO, 41

Telef. 30517 — Lisboa

BOLSA DE LISBOA

VALORES | Efectuado Compra/Venda

Fundo do Estado

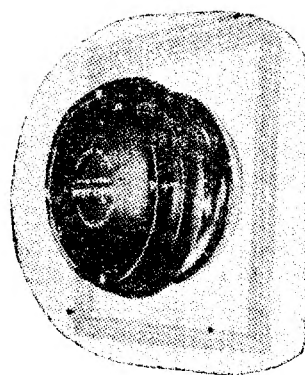
Consolidado 2 3/4 T. 10	780\$	779\$	—
Consolidado 3 % T. 10	857\$	856\$	857\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	984\$	983\$	985\$
Centenários 4 %	2.241\$	2.240\$	2.243\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	990\$	985\$	—
Idem, 1943	—	970\$	—
Idem, 1944	—	970\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.270\$	1.265\$	1.275\$

Ações

Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.200\$	—
Lisboa e Açores por	—	1.700\$	1.740\$
Ultramarino cp. T. p.	430\$	425\$	434\$
Portugal port. T. P.	1.800\$	1.800\$	—
Mundial	2.200\$	2.195\$	2.205\$
Nacional	—	—	2.150\$
Sagres	—	—	2.000\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	215\$	210\$	215\$
Cimentos Tejo	395\$	390\$	395\$
Cimentos Leiria T. p.	480\$	480\$	485\$
Crédito Predial port.	—	232\$	—
Gás e Electricidade cup.	1875\$	1875\$	188\$
Alto Alentejo cupão	1435\$	1435\$	144\$
Industrial Aliança	—	410\$	420\$
Portugal e Colónias	400\$	399\$	401\$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.330\$	1.360\$
Colonial de Navegação	—	680\$	695\$
Port.º de Pesca T. p.	—	1.115\$	1.140\$
Port.º Tabacos cupão	465\$	464\$	466\$
Tab. de Portugal, cupão	630\$	629\$	635\$
União Electrica Port.º	—	215\$	220\$
Casqueel	1.486\$	1.485\$	1.487\$
Agrícola das Neves	—	1.280\$	—
Agricultura Colonial	940\$	930\$	950\$
Açúcar de Angola	—	3.430\$	3.440\$
Buzi	2755\$	2755\$	276\$
Cabinda	—	220\$	223\$
Ilha do Príncipe	1.680\$	1.680\$	1.700\$
Zambézia T. de 25	1255\$	125\$	126\$
Moçambique	—	165\$	168\$
Eléctrica das Beiras	1.475\$	1.470\$	1.480\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT - AXIA ?

3 MODELOS

6" — 9" — 12"

Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS, PRATICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo

Eficientes

Orçamentos e instalações

Consulte a n/ secção-Técnica

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª, LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151/54



Pelo Natal e escolha para
os seus presentes Joias,
Pratas e Filigranas
Portuguesas.

As prendas preciosas são as mais apreciadas
VISITE AS OURIVESARIAS

O melhor brinde do Natal
é a nova máquina de lavar roupa

HOOVER

Em demonstração permanente na

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-A

Hertig
UM AMIGO CERTO

Emerson

Apresenta o maravilhoso receptor portátil em cores próprio para mesa de cabeceira

A venda em todas as boas casas

Representantes:
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, direito
LISBOA Tel. 24253

ESSE É O ROTULO DA

MOSCA

J. M. da Fonseca Succ.
SEJUBAL-PORTUGAL

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar 846A

REPARE
BAINHA NYLACE

As malhas caídas deixam de existir com a

“BAINHA NYLACE”

Porque resistem à pressão das ligas

BERKSHIRE

O MAIOR FABRICANTE DE MEIAS NO MUNDO

POVO DE LISBOA
O Retiro da Baierada
EM BENFICA

é a única casa que vos garante o leitão assado no espeto, por pessoal Bairradino. Não façam encomendas a qualquer porque podem ser enganados. Pedidos e informações pelo telefone 58-594. Revendedor Restaurante Bonjardim—Travessa de Santo Antão, 7—Telefone 24389.

LUSO
T. 32889
Animador F. Pinto
HOJE (Até de madrugada)
Fados e Canções por NOEMIA CRISTINA, ALICE MAGINA, ALICE MAGINA, Brígida Silva, Manuel Calisto, Joaquim Silveirinha e o «cão» do riso JOAQUIM CORDEIRO. Solos por Camarinha e Pedro Leal.—(PARA ADULTOS)

NOITE — FIM DE ANO
Marcam-se mesas

HORNYPHON
RADIOS DE NOVA TÉCNICA

Mod. 251 Esc. 1.595\$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa música

Contra a TOSSE e a COQUELUCHE
PILKA
* PRODUTO SUÍÇO

ATÉ 2 QUILOGRAMAS
A C. P. aceita, para transporte em qualquer comboio, mesmo nos rápidos e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

Maria Bárbara de Matos
Patrício Aguas
MISSA DO 30.º DIA

Sua família manda rezar amanhã, dia 24, às 9 e 30, missa na igreja da Lapa, agradecendo a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

“PRÍNCIPE REAL”

ESPUMANTE NATURAL DAS

Caves Império

IMPERIAL VINÍCOLA, L.º SANGALHOS



De superior classe!!

Agentes distribuidores no Sul do País:
NICOLAU, SILVEIRA & C.
Rua de D.º do Couto, 31-35
Tf. 840596 - 848067 — LISBOA

Sugestões
PARA BRINDES DE
NATAL

DE 60,00
A 120,00

Recta

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por **ALMIM** com aluminios puros estão transformando o ARDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA num verdadeiro prazer!



COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na
ALMIM
R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

DE LUTO

Coronel Bento Roma

(Continuação da pág. central)

Em Janeiro de 1918, quando os alemães começaram a atacar o sector português com ataques sucessivos e persistentes, preparatórios da ofensiva de La Lys, que haviam de desencadear no dia 9 de Abril daquele ano, Bento Roma conseguiu levar o alto comando a fazê-lo substituir naquele campo de instrução, marchando para as linhas da frente a desempenhar as funções de 2.º comandante do batalhão de Infantaria n.º 13. Nesta unidade foi extraordinária e altamente profícua a disciplina e a capacidade de combate de graduados e soldados a acção do então capitão Bento Roma. Os deveres arduos do seu posto de comando eram cumpridos com uma exactidão impressionante e até excedidos, no tempo e no espaço em que mais poderia perigar a vida dos seus subordinados, o que contribuiu, salutarmente, para que o batalhão de 13 se mantivesse anto e em forma de resistir, eficazmente, em toda a campanha da França.

Foi, porém, em Lacour, nesse reduto defendido por portugueses, que Bento Roma revelou, exuberantemente, as qualidades e virtudes guerreiras da raça. De pé, sobre o parapeto dos entrançamentos, sem medo e sem receio de ser atingido pela chuva dos estilhaços e das balas inimigas, o capitão Bento Roma encorajava e animava os combatentes com o seu inigualável exemplo de desprendimento pela vida, levando-os a uma resistência tenaz e heroica, de mais de 30 horas, ao cerco apertado e estrangulador das tropas germanicas, só se rendendo depois de esgotadas todas as munições.

No cativeiro da Alemanha, durante esses nove meses de fome e de falta de quase tudo quanto é inerente à vida humana, Bento Roma suportou a prisão com um exotismo espartano, nunca dando ao adversário provas de qualquer fraqueza de animo ou de amolecimento do seu altivo e honroso brio militar. O seu nobre orgulho não lhe permitia qualquer espécie de contemporização. Quando, assinado o armistício, os alemães permitiram aos prisioneiros uma certa liberdade, que incluía a saída do campo, mediante o compromisso de honra de que se não evadiria, Bento Roma nunca aceitou semelhante regalia, para não ter de ceder, em troca, tal compromisso.

Constatava-se o peso das mais altas condecorações do Exército português e das nações estrangeiras, desde a medalha de ouro de exemplar comportamento até a Torre e Espada, Legião de Honra e Cruzes de Guerra portuguesa e inglesa. Mas, se na carreira das armas, Bento Roma criou uma personalidade militar que não sofre confronto no nosso tempo, na vida social impôs-se a consideração e ao respeito de toda a gente pelo apuro impecável da sua conduta, merecedor de um carácter de rija tempera e de um coração bondoso e diamantino. Por isso, o seu passamento deixa um sulco fundo de tristeza e de mágoa entre os seus numerosíssimos amigos e companheiros de luta.

*

O ilustre militar era casado com a sr.ª D. Belmira Castanheira de Moura Roma e pai da sr.ª D. Maria Manuela de Figueiredo Roma.

Antes do funeral, que saiu hoje às 16 horas, da residência do extinto para o talhão dos combatentes no Alto de S. João, passaram ante os restos mortais de Bento Roma muitas figuras representativas dos nossos meios militares e ultramarinos, antigos combatentes, etc.

Bento Roma deixou determinado que desejasse um funeral correspondente a simples soldado da Liga dos Combatentes e feito a expensas desta instituição. Conduziram, as suas numerosas condecorações, o capitão sr. dr. Agostinho de Sá Vieira, e a Torre e Espada, o sr. capitão Ivo Cerqueira.

Entre muitas e lindas flores, via-se uma grande coroa oferecida por antigas alunas do Instituto Feminino de Odivelas.

Albino José Lopes



Albino José Lopes

Faleceu o sr. Albino José Lopes, de 71 anos, viúvo, natural de Cerdal (Valença do Minho), comerciante, pai da sr.ª D. Aláide das Dores Pinto Lopes e do sr. Norberto Pinto Lopes, comerciante, sogro do sr. José Miguel Martins, professor oficial em Gandra (Valença do Minho) e da sr.ª D. Maria Violeira de Moura.

Lopes, o funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 5 horas da manhã, da Rua da Conceição da Glória, 71, r/c., para o cemitério de Gandra (Valença do Minho).

Actos comemorativos do Natal

(Continuação da pág. central)

ceber centenas de crianças, das famílias do pessoal ao serviço e aposentado. Foram-lhes entregues brinquedos e agasalhos e foi-lhes servido um lanche. No parque de material, onde se efectuou uma sessão de cinema e um acto de variedades, foi armada uma vistosa árvore de Natal.

Para o acto, foram convidados o presidente e o vice-presidente do Município, o director dos serviços técnicos especiais, eng. Judah Ruah, o comandante do B. S. B. major Ribeiro Viana, o 2.º comandante, capitão Cansado, o adjunto, capitão Fração, director dos serviços, etc.

Hoje, véspera da consoada, continuou, em toda a cidade, a bela jornada de beneficência, levada a cabo por dezenas de instituições, sem distinção do seu carácter funcional. Assim, temos a registar, entre outras, a festa organizada pelo Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, onde, às 15 horas, começou a distribuição de brinquedos aos filhos dos empregados daquele organismo. Haverá, também, mais tarde, um lanche e uma sessão de cinema, a que assistirão membros directivos daquele grémio.

No prosseguimento da actividade das suas esplêndidas obras sociais, as Companhias Reunidas Gás e Electricidade efectuam, no dia 28 do corrente, às 16 horas, no salão do refeitório dos seus empregados, Rua António Maria Cardoso, a festa anual para distribuição de vestuário, brinquedos e bolos a centenas de crianças, filhas do pessoal da referida empresa.

A Despesa do Pessoal da Junta Nacional do Vinho promoveu, esta tarde, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, uma festa dedicada aos filhos e restante família do seu pessoal. A festa, com baile, distribuição de brinquedos e guloseimas, prolongar-se-á até às 20 horas.

No Campo Grande, na sede da Nally, com a presença de membros da junta de freguesia, prior e membros directivos da empresa, efectuou-se, hoje, uma festa dedicada ao pessoal e seus filhos. Assim, cada operaria recebeu um cobertor. As crianças de todo o pessoal foram oferecidas um lanche e brinquedos e, às mais necessitadas, algumas peças de roupa. Uma parolada de palhaços animou a festa.

O Grupo Desportivo da Companhia das Águas de Lisboa promoveu, hoje, uma festa, a que deram a sua colaboração as direcções daquela empresa e da Caixa de Previdência daqueles funcionários. A festa, dedicada aos filhos do pessoal, incluiu distribuição de brinquedos às crianças.

Organizado pelo seu grupo desportivo e com o patrocínio da Standard Elétrica realizou-se, hoje, no salão de festas da Sociedade Promotora de Educação Popular mais uma tradicional festa do Natal dedicada aos filhos dos seus empregados.

O «Pai Natal» distribuiu brinquedos e guloseimas às crianças, terminando a festa com uma sessão de cinema e variedades.

Dedicada aos filhos dos empregados e operários da Sociedade Portuguesa de Ar Lúcido («Artiquidos») realizou-se, hoje, uma festa, na sede daquela empresa. Houve um acto de variedades, com ilusionismo e palhaços, e, no final, «madame» Nenoy, esposa do director-geral.

da Sociedade, entregar-lhes-á brinquedos, agasalhos e guloseimas, falando na cerimónia os srs. Beaumont, chefe da agência, e Albert Neury.

Hoje, ao fim da tarde, no Pavilhão dos Desportos Nauticos, no Espelho de Água, em Belém, realiza-se um jantar, oferecido pela Casa do Pessoal da Sacor, com o patrocínio da administração daquela empresa, a todos os estrangeiros que estão a colaborar nos trabalhos de remodelação e ampliação da Refinaria de Cabo Ruivo. E depois de amanhã, às 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, haverá a festa do Natal para os filhos dos empregados.

Também no Instituto Nacional de Estatística e efectuou esta tarde, uma festa dedicada às crianças protegidas pelos seus funcionários. A festa é promovida pelo Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística, que fez, entre os seus sócios, um sorteio, para atribuição do direito de apresentar uma criança protegida. Ao todo, 52 receberam vestuário, calçado, brinquedos e géneros alimentícios durante uma festa que teve a presença do director do Instituto, sr. António dos Reis Rumina.

A Junta de Freguesia da Penha de França distribuiu hoje um bode a 300 pobres seus protegidos. Os donativos em dinheiro foram entregues pelo presidente da referida Junta, sr. Silvestre Rocha, na presença de vários membros directivos da mesa.

Os estabelecimentos de barbearia e de cabeleireiro de senhoras, de Lisboa, não abrirão no dia de Natal, observando, na véspera, o horário habitual dos sábados.

Os indultos do Natal
Foi publicada a relação dos indultos pelo Natal, que compreende os seguintes condenados: Candido Machado, de 24 anos, jornalista de Rio Tinto, condenado a pena maior e perdoadado o resto da pena; D.ªs Augusta de Aguiar, de 38 anos, agricultor, de Fontes da Arcada, condenado a pena maior, perdoadados dois anos de prisão maior; Feliciano Sebastião Epifanio Pais, de 75 anos, condenado a degredo, perdoadado o resto da pena; e Teresa de Jesus, de 79 anos, natural de Monchique, condenada a pena maior, perdoadado o resto da pena.

A MAIS BELA PRENDA!

UM APARELHO DE CINEMA
A MARCA CONSAGRADA EM TODO O MUNDO!
Bolex
A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

CORONEL
Bento Esteves Roma
Os empregados do escritório da sede da COMPANHIA DE MOAGEM LISBONENSE cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Amigo e Administrador da referida empresa, sr. coronel Bento Esteves Roma, cujo funeral se realizou hoje para o talhão dos Combatentes no cemitério do Alto de S. João.

CORONEL
Bento Esteves Roma
O Conselho de Administração da COMPANHIA DE MOAGEM LISBONENSE cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Colega e Amigo, membro deste Conselho, sr. coronel Bento Esteves Roma, e que o seu funeral se realizou hoje para o talhão dos Combatentes no cemitério do Alto de S. João.



Ouro incenso e mirra, eram os presentes dos

REIS MAGOS

Agora oferecem um...

PERFUME

Dana

TABU • EMIR • PLATINO • 20 QUILATES • BOLERO



Aos seus Ex.ªs Segurados, Corresponsáveis, Colaboradores e Amigos, a COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE deseja um Natal muito feliz.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel)

A Maratona do Nilo

(Continuação da 1.ª página)

disse que desistira por a água estar demasiadamente fria.

Sayed El Araby, que atravessou por duas vezes o Canal da Mancha, era favorito, por 2 a 1. Foi dada a Le Morvan e a Lars Warle (Suécia) uma probabilidade de 3 para 1 de conquistar o primeiro lugar.

A Inglesa Margaret Feathers, de 20 anos, que oferece grande resistência ao frio, deve ser uma séria competidora para a Dinamarquesa Jenny Kamersgaard.

O Egípcio Rehim ganha avanço, que depois perde...

O nadador egípcio Hassan Abdel Rehim estava cerca de quilómetro e meio à frente de concorrentes de 13 países. Jenny Kamersgaard (Dinamarca) estava à frente no sector feminino, depois de seis horas na água. Uma concorrente britânica, miss Margaret Feathers, de 20 anos, estava pouco atrás dela.

A seguir a Rehim, a meio do percurso, encontravam-se: Baptista Pereira (Portugal); Roger Le Morvan (França); Hassan Marei (Egipto); Raphael Morand (França) e Bau Heiff (Egipto), que atravessou este ano o Canal da Mancha. Porém, Le Morvan sofreu, mais tarde, de cãibras e desistiu da prova.

O Egípcio Hassan Abdel Rehim estava ainda à frente na prova masculina, depois do primeiro circuito da ilha de Guezira, no centro do Cairo. Seguiu-o a pouca distância o Português Baptista Pereira. Vinham a seguir: 3.º, Raphael Morand (França); 4.º, Abu Heiff (Egipto); 5.º, Hassan Marei (Egipto). Os restantes estão bastante atrasados. Até então, já tinham desistido 6 nadadores.

Miss Margaret Feathers (Grã-Bretanha) ultrapassou, mais tarde, miss Kamersgaard e tinha sobre ela 1.600 metros de avanço. São agora as únicas duas mulheres que ainda estão na prova.

Baptista Pereira já em segundo, a algumas braçadas do primeiro

Às 7 e 15 (T. M. G.), a posição dos concorrentes era a seguinte:

1.º, Hassan Abdel Rehim (Egipto) e a algumas braçadas Baptista Pereira (Portugal) e Marei Hassan Tamad (Egipto).

4.º, Abdel Moneim Sabri e Abdel Latif Abut Heiff (Egipto) à mesma altura.

Os nadadores ressentem-se consideravelmente do frio e a subida da contra-corrente do pequeno braço do Nilo, à volta da ilha de Guezira, numa distância de cerca de cinco quilómetros, constitui uma prova particularmente dura. A corrente do Nilo, neste ponto, é de 3.200 metros por hora.

O nadador português comanda a prova

Às 8 e 30 (T. M. G.), o Egípcio Hassan Abdel Rehim ia à frente dos nadadores e terminava em primeiro lugar a volta da ilha de Guezira. A cem metros atrás, nitidamente destacado, Baptista Pereira nadava vigorosamente para o alcançar. Em terceiro lugar, a 150 metros, vinham o Francês Raphael Moran, que parecia em excelente forma, e o Egípcio Abdel Latif Abut Heiff.

Os outros concorrentes apresentavam-se muito espalhados. Assim, a prova disputa-se agora entre os nadadores que vão à frente, os quais já não devem ser alcançados.

«Isto vai muito bem e espero ganhar» — declarou Baptista Pereira ao correspondente da France Presse quando dobrava a ponta da ilha Guezira.

«Pereira, que nada com grande regularidade, não parece cansado» — disse o seu treinador, que lhe passa regularmente os mantimentos portugueses que o nadador trouxe do seu País.

Baptista Pereira é seguido, a cem metros, pelo Egípcio Hassan Abdel Rehim. Este, que vinha à frente desde o começo, foi atrasado quando 150 espectadores caíram à água de uma barcaça que se voltou. Rehim participou no salvamento de alguns estudantes e foi ultrapassado por Pereira. Moran vem a 150 metros do Português. O Egípcio Hamad desistiu. O Italiano Fioravanti está em boa posição, em 8.º lugar, e deve terminar sem dificuldade. Todas as nadadoras desistiram devido ao frio e à força da corrente.

A desistência do Português

O Egípcio Rehim desistiu mais tarde e Baptista Pereira passou a ter como único competidor o Francês Moran, mas pouco depois foi ele próprio retirado da água, já próximo do fim, esgotado e atacado de autêntica crise nervosa.

Moran vai agora isolado à frente. — (F. P. e R.).

O Francês Rafael Moran foi o vencedor da maratona

CAIRO, 23 — Rafael Moran (França) ganhou a maratona internacional do Nilo, cujo percurso cobriu em 14 horas. — (R.).

Voltou-se um barco e desapareceram 40 passageiros

CAIRO, 23. — Um barco-habitação, cheio de estudantes que assistiam à maratona internacional do rio Nilo, afundou-se hoje e recebeu-se que muitos tenham morrido afogados. Há 40 passageiros desaparecidos. — (R. e F. P.).

Protesto original

NOVA YORK, 23 — Dois passageiros, no intuito de manifestarem o seu desagrado pelo facto de não terem já lugar no avião de Miami, para o qual tinham comprado bilhete, sentaram-se nas rodas da frente do trem de aterragem e conseguiram retardar a saída do aparelho mais de uma hora. Só depois de chegar a polícia, que ameaçou prendê-los, consentiram que o avião se pusesse em movimento. — (F. P.).



A eleição presidencial em França

(Continuação da 1.ª página)

M. G.) André Le Troquer senta-se na poltrona presidencial. Contrariamente ao que esperava, não é formulada alguma proposta para o adiamento da sessão e Le Troquer abre imediatamente o undécimo escrutínio.

A chamada começa, como nos dias anteriores, pela letra U. Mas Ulver está ausente e é a senhora Marie-Clau de Vaillant-Couturier, deputada comunista do Sena, a primeira a votar.

Causou surpresa o facto de não ter sido solicitado um adiamento para os grupos se poderem consultar e tomarem posição acerca da candidatura de Louis Jacquinot, de que muitos congressistas só tiveram conhecimento ao começarem a sessar. Também surpreendeu a reserva com que a maioria acolheu esta candidatura. Por isso, os observadores pensam que o undécimo escrutínio não trará decisão e que Naegelen poderia ver aumentar o número dos seus votos na medida em que Jacquinot parece não reunir a unanimidade da direita. — (F. P.).

Procura-se um árbitro que reúna os sufrágios dos vários partidos

VERSALHES, 23. — Não causou surpresa entre os observadores o facto da undécima volta também não ter dado resultado. Certo numero de congressistas, nomeadamente os radicais e os moderados, querem no Eliseu um árbitro e não os candidatos em presença. Há dois grandes árbitros possíveis: Auriol e Herriot. Este ultimo anunciou que só aceitaria o cargo se as instituições estivessem em perigo. Na falta de grandes árbitros, encaram-se outros menores. Segundo os senadores e os «antigos», Coty poderia ter sido esse árbitro. Mas os independentes hesitaram entre ele e Jacquinot e a maioria votou por este.

A não ser que surja um acaso feliz ou que se consigam diminuir as riva-

lidades dos grupos, parece que se terá de recorrer aos grandes árbitros. — (France Presse).

A atitude dos socialistas

VERSALHES, 23. — Os socialistas, depois de breves deliberações, mantiveram a sua posição: apoio a Naegelen na 12.ª volta, a não ser que até lá surja um facto novo.

Por outro lado, interrogado acerca das suas intenções, Louis Jacquinot, republicano independente, limitou-se a declarar que «continua à disposição dos seus amigos».

Os outros grupos começam a reunir-se, antes do escrutínio, a partir das 14 horas (T. M. G.).

Os parlamentares do grupo dos republicanos independentes, depois de breve reunião com Louis Jacquinot, decidiram adiar as suas deliberações para as 13 e 30 (T. M. G.). — (F. P.).

O 11.º escrutínio

VERSALHES, 23. — A undécima volta de escrutínio terminou às 10 e 31 (T. M. G.). As 11 e 24 foi proclamado o resultado: votantes 897, votos expressos 880, maioria absoluta 441. Naegelen obteve 372 votos, Jacquinot 338, Coty 71, Bidault 12, Pflimlin 12, Koenig 10, diversos 53.

A próxima sessão realiza-se às 15 horas (T. M. G.). — (F. P.).

O 12.º escrutínio foi adiado

VERSALHES, 23. — A 12.ª volta de escrutínio para a eleição do presidente da Republica Francesa foi adiada para as 17 horas (T. M. G.). — (F. P.).

PARA AS SUAS FOTOGRAFIAS DE NATAL



Gevacolor a cores
Supercrom e GEVAPAN
a preto e branco nas boas
casas
GARCEZ, L.ª DA
LISBOA

CASA MAX

Sempre as ultimas novidades
para Senhora e Cavalheiro.
Ao fazer as suas compras não
deixe de visitar esta casa.
Novidades sempre novidades
R. D. Estefania, 193-A

Açorda de Sável

Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS

RESTAURANTE
FRANÇES
GALEOTA
AV. SIDÓNIO PAIS, 28 — TEL. 51281
«REVEILLON» 1953-1954
COM ORQUESTRA
Reservação de mesas com direito
a champagne

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
DIA 25
JANTAR - ESPECIAL
COM
CONCERTO
REVEILLON 1954
MUSICA * DANÇA
— ATRACÇÕES —
ATÉ DE MADRUGADA
MARCAM-SE AS MESAS
RESTANTES

CASA BRANCA Direcção técnica
de J. Paredes Alves
Restaurante-Bar-Salão de Chá • Telefone: Paço de Arcos, 282 • CAXIAS

O «NIGHT-CLUB» DA ELITE
grande êxito de
MACHADO E SEU RITMO
e do virtuoso guitarrista Alentejano **FERNANDO PINTO**
Chás-Dançantes todos os sábados, domingos e dias de festa
«REVEILLONS» DE NATAL E S. SILVESTRE
Ambiente distinto e acolhedor

**LICORES, ESPRITUOSOS
E APERITIVOS**
ANCORA
Procure nos estabelecimentos
as nossas embalagens
especiais para o
Natal!

CAFE' CHAVE D'OURO

«REVEILLON» 1953/4

R./CHÃO, 1.º ANDAR — RESTAURANTE

SALÃO DE CHÁ

Marcam-se mexas — 2 Orquestras